

Nº 243

INTRODUÇÃO À INTEGRAÇÃO ESTOCÁSTICA

Paulo Klinger Monteiro

Junho de 1994

Introdução à integração estocástica

Paulo Klinger Monteiro

Maio, 1994

1 Espaços de probabilidades e de medida

Para definirmos espaços de probabilidades ou mais geralmente de medida necessitamos definir σ -álgebras e medidas. Dado um conjunto $\Omega \neq \emptyset$ uma σ -álgebra de Ω é uma família $\mathcal{A} \subset \mathcal{P}(\Omega)$ que satisfaz as seguintes propriedades:

1. $\Omega \in \mathcal{A}$
2. $A \in \mathcal{A}$ implica $\Omega \setminus A \in \mathcal{A}$
3. se $A_n \in \mathcal{A}$ para todo n natural então $\bigcup_{n=1}^{\infty} A_n \in \mathcal{A}$

Definida a σ -álgebra \mathcal{A} , uma medida (em \mathcal{A}) é uma função $P : \mathcal{A} \rightarrow \mathbb{R}_+ \cup \{\infty\}$ com as seguintes propriedades:

- i) se $A_n \in \mathcal{A}$ para todo natural n e os $\{A_n\}$ são dois a dois disjuntos então $P(\bigcup_{n=1}^{\infty} A_n) = \sum_{n=1}^{\infty} P(A_n)$
- ii) $P(\emptyset) = 0$

Se \mathcal{A} é uma σ -álgebra e P é uma medida, chamamos ao terno (Ω, \mathcal{A}, P) de espaço de medida. Um espaço de probabilidades é um espaço de medida tal que $P(\Omega) = 1$.

Dado um espaço de probabilidades (Ω, \mathcal{A}, P) e uma sequência de variáveis aleatórias $X_n : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$, dizemos que X_n converge a X em probabilidade se para todo $\epsilon > 0$, $\lim_{n \rightarrow \infty} P(|X_n - X| > \epsilon) = 0$ ¹. Notação: $X_n \xrightarrow{P} X$. O limite em probabilidade, se houver, é único. Dizemos que X_n converge a X quase certamente se existe $A \in \mathcal{A}$ de probabilidade zero, tal que para todo $w \in \Omega \setminus A$, $\lim_{n \rightarrow \infty} X_n(w) = X(w)$. Vale o seguinte:

Proposição 1 1. Se $X_n \xrightarrow{P} X$ então existe uma subsequência $(X_{k_n})_n$ tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} X_{k_n} = X$ q.c.

2. se $\lim_{n \rightarrow \infty} X_{k_n} = X$ q.c. para alguma subsequência k_n então $X_n \xrightarrow{P} X$

¹essa notação é uma forma abreviada de se escrever $P(\{w \in \Omega; |X_n(w) - X(w)| > \epsilon\}) = 0$

Demonstração. Para ilustrar a aplicação do teorema da convergência dominada vou demonstrar o segundo item. Seja $\epsilon > 0$ e $f_n = \chi_{|X_n - X| > \epsilon}$. Escolhendo $g = 1$ podemos aplicar o teorema da convergência dominada (ver Teor.1 abaixo) para obter $\lim_{n \rightarrow \infty} P(|X_n - X| > \epsilon) = \lim_{n \rightarrow \infty} \int \chi_{|X_n - X| > \epsilon}(w) dP(w) = \int \lim_{n \rightarrow \infty} \chi_{|X_n - X| > \epsilon}(w) dP(w) = \int 0 dP = 0$

Definição 1 Se (Ω, \mathcal{A}, P) é um espaço de medida e $X : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$ dizemos que X é mensurável se para todo intervalo (a, b) de \mathbb{R} , $X^{-1}(a, b) = \{w \in \Omega; a < X(w) < b\}$ pertencer à \mathcal{A} .

Se X e Y são mensuráveis e $r \in \mathbb{R}$ então $rX + Y$ é mensurável. Quando P é uma função de probabilidades preferimos dizer que X é uma variável aleatória em lugar de que X é mensurável. Voltando a falar de σ -álgebras notemos que se \mathcal{F} é uma família de variáveis aleatórias existe $\tilde{\mathcal{A}} = \sigma(\mathcal{F})$ a menor σ -álgebra que torna toda função $X \in \mathcal{F}$ mensurável. Com efeito

$$\{\mathcal{C}; \mathcal{C} \text{ é } \sigma\text{-álgebra de } \Omega \text{ e toda } X \in \mathcal{F} \text{ é } \mathcal{C} \text{ mensurável}\}$$

é não vazia pois \mathcal{A} é um elemento e

$$\tilde{\mathcal{A}} = \cap_{\mathcal{C}} \{\mathcal{C}; \mathcal{C} \text{ é } \sigma\text{-álgebra e todo } X \in \mathcal{F} \text{ é } \mathcal{C} \text{ mensurável}\} \subset \mathcal{A}$$

é uma σ -álgebra pois é intersecção de σ -álgebras.

Definição 2 Uma sequência $(X_n)_n$ de variáveis aleatórias é de Cauchy em probabilidade se para todo $\epsilon, \delta > 0$ existe n_0 tal que para todo $n, m \geq n_0$, $P(|X_n - X_m| > \epsilon) < \delta$.

Lema 1 Toda sequência (X_n) , de Cauchy em probabilidades, é convergente em probabilidade, ou seja existe variável aleatória X tal que $X_n \xrightarrow{P} X$.

2 Variáveis aleatórias e a Integral de Lebesgue

Seja \mathcal{M} o conjunto das funções mensuráveis e \mathcal{M}_+ o conjunto das funções mensuráveis não negativas. Em todo espaço de medida está definida uma função $I : \mathcal{M}_+ \rightarrow \mathbb{R}_+ \cup \{\infty\}$ com as seguintes propriedades:

- $I(rf + g) = rI(f) + I(g)$ para todo $f, g \in \mathcal{M}_+, r \geq 0$

- se $0 \leq f_n \leq f_{n+1}$ e $f_n \in \mathcal{M}$ para todo n então $I(\sup_n f_n) = \lim_{n \rightarrow \infty} I(f_n)$
- $I(\chi_A) = P(A)$ para todo $A \in \mathcal{A}$

A função I é chamada de integral de Lebesgue e eu usarei no lugar de $I(f)$ a notação $\int f dP$ ou $\int_{\Omega} f(w) dP(w)$. O conjunto $L^1 = L^1(P) = \{f \in \mathcal{M}; \int |f| dP < \infty\}$ é chamado de conjunto das funções integráveis. Definimos também para $p > 0$ o conjunto $L^p = L^p(P) = \{f \in \mathcal{M}; \int |f|^p dP < \infty\}$ das funções p integráveis. Temos que se $f, g \in L^p(P)$ e $r \in \mathbb{R}$ então $rf + g \in L^p(P)$.

O teorema a seguir é fundamental e é a razão principal da superioridade da integral de Lebesgue sobre a integral de Riemann.

Teorema 1 (Teorema da convergência dominada de Lebesgue)

Se $f_n \in \mathcal{M}$ para todo n e $f \in \mathcal{M}$ são tais que

1. $f(w) = \lim_{n \rightarrow \infty} f_n(w)$ q.c.
2. $|f_n(w)| \leq g(w)$ q.c. para todo n sendo $g \in L^1(P)$

Então temos que $\lim_{n \rightarrow \infty} \int_{\Omega} f_n(w) dP(w) = \int_{\Omega} f(w) dP(w)$.

No espaço euclidiano \mathbb{R}^n está definida a σ -álgebra dos boreleanos \mathcal{B}^n que é a menor σ -álgebra do \mathbb{R}^n que contém para todo $a, b \in \mathbb{R}^n$, os intervalos $\{x \in \mathbb{R}^n; a_i < x_i < b_i, 1 \leq i \leq n\}$. Para as nossas necessidades é suficiente o leitor aceitar o seguinte

Teorema 2 Existe uma medida, $\lambda : \mathcal{B}^n \rightarrow \mathbb{R}_+ \cup \{\infty\}$ tal que $\lambda(\{x \in \mathbb{R}^n; a_i \leq x_i \leq b_i \text{ para todo } i \leq n\}) = \prod_{i=1}^n (b_i - a_i)$ para todo vetor $a, b \in \mathbb{R}^n, a \leq b$ e tal que $\lambda(B + u) = \lambda(B)$ para todo boreleano B e vetor $u \in \mathbb{R}^n$. Além disso para toda função contínua $f : [-1, 1]^n \rightarrow \mathbb{R}$

$$\int \chi_{[-1,1]^n}(x) f(x) d\lambda(x) = \int_{-1}^1 \dots \int_{-1}^1 f(x_1, \dots, x_n) dx_1 \dots dx_n$$

Do lado direito da igualdade acima temos a integral de Riemann e do lado esquerdo a integral de Lebesgue.

3 Independência de variáveis aleatórias e de σ -álgebras .

Uma família X_1, \dots, X_n de variáveis aleatórias do espaço (Ω, \mathcal{A}, P) é independente se para todos boreleanos B_1, \dots, B_n de \mathfrak{R} temos

$$P(\cap_{i=1}^n \{w \in \Omega; X^i(w) \in B_i\}) = \prod_{i=1}^n P(\{w \in \Omega; X^i(w) \in B_i\})$$

Mais geralmente a família $\mathcal{A}_1, \dots, \mathcal{A}_n$ de σ -álgebras de Ω é independente se para todo $A_i \in \mathcal{A}_i, 1 \leq i \leq n$

$$P(\cap_{i=1}^n A_i) = \prod_{i=1}^n P(A_i)$$

Exercício 1 *Justifique a expressão “Mais geralmente” dita acima*

Uma propriedade importante das variáveis aleatórias independentes é que se X, Y são independentes então $\int X(w)Y(w)dP(w) = \int X(w)dP(w) \times \int Y(w)dP(w)$.

4 Processos estocásticos

A distribuição de uma variável aleatória X é a função $F = F_X : \mathfrak{R} \rightarrow \mathfrak{R}$ definida por $F(x) = P(\{w \in \Omega; X(w) \leq x\})$. Temos que F é não decrescente, $F(-\infty) = 0$ e $F(\infty) = 1$ e que F é contínua à direita. A média de uma variável aleatória $X \in L^1(P)$ é por definição $EX = \int_{\Omega} X dP$. Se $X^2 \in L^1(P)$ podemos definir a variância de X por $\int_{\Omega} (X - EX)^2 dP$. Assim temos que se X e Y são independentes então $E(XY) = E(X)E(Y)$ e $Var(X+Y) = Var(X) + Var(Y)$. A variável aleatória X tem distribuição normal de média μ e variância $\sigma^2 > 0$ se

$$F_X(x) = \int_{-\infty}^x \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} e^{-\frac{(t-\mu)^2}{2\sigma^2}} dt$$

Um processo estocástico é uma família $\{X_t\}_{t \in [0, \infty)}$ de variáveis aleatórias $X_t : \Omega \rightarrow \mathfrak{R}$. Um movimento Browniano de média μ e variância σ^2 (também chamado de processo de Wiener) é um processo estocástico $\{B_t\}_{t \geq 0}$ tal que

1. $B_0 = 0$

2. para todos $0 \leq t_0 < t_1, \dots < t_n, n \geq 1$ $B_{t_1} - B_{t_0}, \dots, B_{t_n} - B_{t_{n-1}}$ são independentes
3. se $0 \leq s < t, B_t - B_s$ tem distribuição normal de média $(t - s)\mu$ e variância $(t - s)\sigma^2$
4. $t \rightarrow B_t(w)$ é contínua q.c. em $w \in \Omega$

Se tivermos $\mu = 0, \sigma^2 = 1$ dizemos que o movimento Browniano é normalizado.

5 Martingalas e esperança condicional

Suponhamos que $X \in L^1(P)$ e \mathcal{B} é uma σ -álgebra de Ω contida em \mathcal{A} . Existe então uma função $E(X|\mathcal{B}) : \Omega \rightarrow \mathbb{R}, \mathcal{B}$ mensurável tal que para todo $B \in \mathcal{B}$,

$$\int_B E(X|\mathcal{B})(w) dP(w) = \int_B X(w) dP(w)$$

Essa função chama-se a esperança condicional de X dada σ -álgebra \mathcal{B} . Valem as seguintes propriedades:

1. $E(X|\mathcal{B})$ está bem definida a menos de um subconjunto $B \in \mathcal{B}$ de probabilidade nula.
2. $E(aX + bY|\mathcal{B})(w) = aE(X|\mathcal{B})(w) + bE(Y|\mathcal{B})(w)$ para quase todo $w \in \Omega$
3. se $X \in \mathcal{M}_+$ então $E(X|\mathcal{B}) \in \mathcal{M}_+$
4. $E(1|\mathcal{B}) = 1$
5. se X é \mathcal{B} mensurável então $E(X|\mathcal{B}) = X$ quase certamente. Mais geralmente $E(XY|\mathcal{B}) = XE(Y|\mathcal{B})$
6. Se X é independente de \mathcal{B} e $X \in L^1$ então $E(X|\mathcal{B}) = EX$.

Um processo estocástico $(X_t)_{t \geq 0}$ é uma martingala com relação à filtração $(\mathcal{A}_t)_{t \geq 0}$ se

1. $X_t \in L^1(P)$ para todo t

2. X_t é mensurável à \mathcal{A}_t
3. $E(X_t|\mathcal{A}_s) = X_s$ para todo $t \geq s$

Se no lugar da igualdade em (3) tivermos $E(X_t|\mathcal{A}_s) \geq X_s$ para todo $t \geq s$ dizemos que $(X_t)_t$ é uma sub-martingala.

As sub-martingalas satisfazem a uma desigualdade muito útil:

Proposição 2 (A desigualdade das martingalas) *Suponhamos que (X_n) seja uma sub-martingala com relação à filtração $\mathcal{A}_n = \sigma\{X_1, \dots, X_n\}$. Isto é $E(|X_n|) < \infty$ e $E(X_{n+1}|X_1, \dots, X_n) \geq X_n$ $n \in N$. Então*

1.

$$P(\max_{1 \leq k \leq n} |X_k| > \epsilon) \leq \frac{1}{\epsilon} E|X_n| \quad \text{para todo } \epsilon > 0, n \in N$$

2. Se além disso $E|X_n|^p < \infty$ para algum $p \geq 1$ e para todo n então
- $$P(\max_{1 \leq k \leq n} |X_k| > \epsilon) \leq \frac{1}{\epsilon^p} E|X_n|^p$$

Demonstração: Seja $A_k = \cap_{j < k} [X_j \leq \lambda] \cap [X_k > \lambda]$ para k entre 1 e n e $A = [\max_{1 \leq k \leq n} X_k > \lambda]$. Temos que A é uma união disjunta dos A_k . Portanto

$$\lambda P(A) = \sum_{k=1}^n \lambda P(A_k) \leq \sum_{k=1}^n E(X_k \chi_{A_k})$$

Como A é mensurável com relação à X_1, \dots, X_k temos

$$\begin{aligned} EX_n^+ &\geq \sum_{k=1}^n E(X_n^+ \chi_{A_k}) = \sum_{k=1}^n EE(X_n^+ \chi_{A_k} | X_1, \dots, X_k) = \\ &= \sum_{k=1}^n E\chi_{A_k} E(X_n^+ | X_1, \dots, X_k) = \\ &\geq \sum_{k=1}^n E\chi_{A_k} E(X_n | X_1, \dots, X_k) \geq \sum_{k=1}^n E(\chi_{A_k} X_k) \end{aligned}$$

Disto terminamos a demonstração da primeira parte. Para a segunda parte usamos a primeira parte e que $|X_n|^p$ é uma sub-martingala para $p \geq 1$. A proposição anterior possui uma generalização muito importante para processos estocásticos separáveis.

Definição 3 Um processo estocástico $(X_t)_{t \geq 0}$ é separável se existe um conjunto enumerável $\{t_j\}_{j=1}^{\infty}$ que é denso em $[0, \infty)$ e um subconjunto N de Ω de medida nula tal que se J é um intervalo aberto de \mathbb{R}_+

$$\cap_{t \in J} \{w \in \Omega \setminus N; X(t, w) \in F\} = \cap_{n: t_n \in J} \{w \in \Omega \setminus N; X(t_n, w) \in F\}$$

para todo subconjunto fechado $F \subset \mathbb{R}$.

A generalização prometida é a seguinte:

Proposição 3 Se $(X_t)_{t \geq 0}$ for uma sub-martingala separável então

$$P(\max_{0 \leq s \leq t} |X_s| > \epsilon) \leq \frac{1}{\epsilon} E|X_t|$$

Além disso se $E|X_s|^p < \infty$ para algum $p \geq 1$ e todo $s \leq t$ então

$$P(\max_{0 \leq s \leq t} |X_s| > \epsilon) \leq \frac{1}{\epsilon^p} E|X_t|^p$$

Não demonstrarei esta proposição .

6 Integral estocástica

Suponhamos dado um movimento Browniano padronizado $(B_t)_{t \geq 0}$ no espaço de probabilidades (Ω, \mathcal{A}, P) . Seja $(\mathcal{A}_t)_t$ uma família crescente de sub- σ -álgebras de \mathcal{A} tal que $\{B_s; s \leq t\}$ são \mathcal{A}_t mensuráveis e tal que $\sigma(B_{s+t} - B_t; s \geq 0)$, a menor σ -álgebra que torna $\{B_{s+t} - B_t; s \geq 0\}$ mensuráveis, é independente de \mathcal{A}_t para todo t .

Inicialmente definiremos a integral estocástica para funções degrau. Suponha então que $f : \mathbb{R}_+ \times \Omega \rightarrow \mathbb{R}$ e existam $0 = t_0 < t_1 < \dots < t_{n+1} = T$ tais que $f(t, w) = f_i(w)$ se $t_i \leq t < t_{i+1}$, $0 \leq i \leq n$, $w \in \Omega$, sendo que f_i é \mathcal{A}_{t_i} mensurável. Definimos então para $w \in \Omega$

$$\int_0^T f(t) dB_t(w) = \sum_{i=0}^n f_i(w)(B_{t_{i+1}}(w) - B_{t_i}(w))$$

A variável aleatória $\int_0^T f(t) dB_t$ acima definida é a integral estocástica da função degrau f com relação ao movimento Browniano $(B_t)_t$.

A classe de funções degrau é pequena demais. Nosso objetivo é o de estender a integral acima ao seu fecho em probabilidades.

É fácil de se verificar que a integral estocástica é linear nas funções degrau.

Lema 2 Se f é uma função degrau tal que $f(t) \in L^2(P)$ para todo t então

$$E \int_0^T f(t) dB_t = 0 \text{ e } E \left(\int_0^T f(t) dB_t \right)^2 = E \int_0^T f^2(t) dt$$

Demonstração. Para demonstrarmos a primeira igualdade notemos primeiramente que $E|f_i| \leq 1 + \int_{|f_i| \geq 1} |f_i| dP \leq 1 + \int_{|f_i| \geq 1} |f_i|^2 dP \leq 1 + E|f_i|^2 < \infty$. Também vale que $E|B_{t_{i+1}} - B_{t_i}| < \infty$. Logo usando as propriedades 5 e 6 da esperança condicional e o item 3 da definição do movimento Browniano:

$$\begin{aligned} E \int_0^T f(t) dB_t &= E \sum_{i=0}^n f_i(w)(B_{t_{i+1}} - B_{t_i}) = \sum_{i=0}^n E(f_i(w)(B_{t_{i+1}} - B_{t_i})) = \\ &= \sum_{i=0}^n E(E(f_i(w)(B_{t_{i+1}} - B_{t_i}) | \mathcal{A}_{t_i})) = \sum_{i=0}^n E(f_i(w))E(B_{t_{i+1}} - B_{t_i}) = 0 \end{aligned}$$

Demonstremos agora a segunda igualdade. Vale a seguinte identidade:

$$\begin{aligned} \left(\int_0^T f(t) dB_t \right)^2 &= \left(\sum_{i=0}^n f_i(B_{t_{i+1}} - B_{t_i}) \right)^2 = \\ &= 2 \sum_{0 \leq i < j \leq n} f_i f_j (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})(B_{t_{j+1}} - B_{t_j}) + \sum_{i=0}^n f_i^2 (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})^2 \end{aligned}$$

Precisamos verificar que cada parcela é integrável. Temos que $E f_i^2 (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})^2 < \infty$ por independência. Logo

$$2E|f_i f_j (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})(B_{t_{j+1}} - B_{t_j})| \leq E|f_i (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})|^2 + E|f_j (B_{t_{j+1}} - B_{t_j})|^2 < \infty$$

Podemos então calcular

$$\begin{aligned} E \left(\int_0^T f(t) dB_t \right)^2 &= \sum_{0 \leq i < j \leq n} 2E f_i f_j (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})(B_{t_{j+1}} - B_{t_j}) + \sum_{i=0}^n E f_i^2 (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})^2 = \\ &= \sum_{0 \leq i < j \leq n} 2E f_i f_j (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})E(B_{t_{j+1}} - B_{t_j}) + \sum_{i=0}^n E f_i^2 (B_{t_{i+1}} - B_{t_i})^2 = \\ &= \sum_{i=0}^n E f_i^2 E(B_{t_{i+1}} - B_{t_i})^2 = \sum_{i=0}^n E f_i^2 (t_{i+1} - t_i) = E \int_0^T f^2(t) dt \end{aligned}$$

Definição 4 Um processo estocástico definido em (Ω, \mathcal{A}, P) , $(f_t)_t$ é não antecipativo com relação à filtração $(\mathcal{A}_t)_t$ se

1. $(f_t)_t$ for separável
2. $(t, w) \rightarrow f(t, w)$ é mensurável com relação a $\sigma(\mathcal{B}^1 \times \mathcal{A})$ ²
3. $(f_t)_t$ é adaptado: f_t é \mathcal{A}_t mensurável para todo t

Definimos então $L_\Omega^2 = L_\Omega^2[0, T]$ como o conjunto dos processos estocásticos não -antecipativos $(f_t)_t$ tais que:

$$\text{para todo } T > 0 \quad P(\{w; \int_0^T |f(t, w)|^2 dt < \infty\}) = 1$$

e definimos $M_\Omega^2 = \{f \in L_\Omega^2; \int_\Omega \int_0^T |f(t, w)|^2 dt dP(w) < \infty \text{ para todo } T > 0\}$. O próximo lema é fundamental para passarmos ao limite em probabilidades.

Lema 3 Para toda função degrau $f \in L_\Omega^2$ e todo $\epsilon > 0, \delta > 0$

$$P(|\int_0^T f(t)dB_t| > \epsilon) \leq P(\int_0^T f^2(t)dt > \delta) + \delta/\epsilon^2$$

Demonstração. Seja

$$f_\delta(t) = f(t) \quad \text{se } t_k \leq t < t_{k+1} \text{ e } \sum_{i=0}^k f^2(t_i)(t_{i+1} - t_i) \leq \delta$$

$$f(t) = 0 \quad \text{se } t_k \leq t < t_{k+1} \text{ e } \sum_{i=0}^k f^2(t_i)(t_{i+1} - t_i) > \delta$$

Como $P(|\int_0^T f(t)dB_t| > \epsilon) \leq P(|\int_0^T f(t)_\delta dB_t| > \epsilon) + P(\int_0^T f(t)^2(w)dt > \delta)$

Pela desigualdade de Tchebishev(i.e. $P(X \geq \delta) \leq EX^2/\delta^2$) vem

$$P(\{w; |\int_0^T f(t)(w)dB_t| > \epsilon\}) \leq \frac{E(\int_0^T f_\delta(t)dB_t(w))^2}{\epsilon^2} + P(\{w; \int_0^T f^2(t)(w)dt > \delta\})$$

Finalmente notemos que f_δ é uma função degrau pois $\{w; \sum_{i=0}^k f^2(t_i)(t_{i+1} - t_i) \leq \delta\}$ é \mathcal{A}_{t_k} mensurável. Portanto $E(\int_0^T f_\delta(t)dB_t)^2 = E \int_0^T f_\delta^2(t)dt \leq \delta$ o que termina a demonstração.

A proposição a seguir é a base para a extensão da integral de Ito a L_Ω^2 .

² $\sigma(\mathcal{B}^1 \times \mathcal{A})$ é a menor σ -álgebra de $\mathfrak{R} \times \Omega$ que contém $\{B \times A; B \in \mathcal{B}^1, A \in \mathcal{A}\}$

Proposição 4 Para toda $f \in L^2_\Omega$ e $T > 0$ existe uma sequência $f_n \in L^2_\Omega$ de funções degrau tais que

$$\int_0^T |f_n(t) - f(t)|^2 dt \xrightarrow{q.c.} 0$$

Além disso se $f \in M^2_\Omega$, $E \int_0^T |f_n(t) - f(t)|^2 dt \rightarrow 0$.

Não demonstrarei essa proposição pois sua demonstração é relativamente longa e não necessitaremos dela nada além da existência de tal sequência.

Passamos agora a estender a integral de Ito para L^2_Ω . Seja então $f \in L^2_\Omega$ e $f_n \in L^2_\Omega$ uma sequência de funções degrau dadas pela proposição anterior. A sequência $(\int_0^T f_n(t) dB_t)_n$ é de Cauchy em probabilidades pois se $\epsilon > 0$

$$\begin{aligned} P(\{w \in \Omega; |\int_0^T (f_n(t, w) - f_m(t, w)) dB_t(w)| > \epsilon\}) \\ \leq P(\{w; \int_0^T |f_n(t) - f_m(t)|^2 dt > \delta\}) + \delta/\epsilon^2 \end{aligned}$$

Existe então $\int_0^T f(t) dB_t$ limite em probabilidade de $\int_0^T f_n(t) dB_t$. Este limite é unico e independe da sequência de funções degrau utilizadas. Chamamos $\int_0^T f(t) dB_t$ de integral estocástica (ou integral de Itô) de f com relação ao movimento Browniano (B_t) . O teorema a seguir é imediato e não será demonstrado:

Teorema 3 Se $f_1, f_2 \in L^2_\Omega$ e $r_1, r_2 \in \mathfrak{R}$ então $r_1 f_1 + r_2 f_2 \in L^2_\Omega$ e

$$\int_0^T (r_1 f_1(t) + r_2 f_2(t)) dB_t = r_1 \int_0^T f_1(t) dB_t + r_2 \int_0^T f_2(t) dB_t$$

O próximo teorema nos permite calcular a média e a variância da integral de Ito.

Teorema 4 Se $f \in M^2_\Omega$ então

$$E \int_0^T f(t) dB_t = 0 \text{ e } E(\int_0^T f(t) dB_t)^2 = E \int_0^T f^2(t) dt$$

Demonstração. Se $f_n \in L^2_\Omega$ são funções degrau tais que $\int_0^T (f_n(t) - f(t))^2 dt \xrightarrow{q.c.} 0$. Vale $E \int_0^T f_n(t) dB_t = 0$ para todo n . Também $E(\int_0^T f_n(t) dB_t)^2 = E \int_0^T f_n^2(t) dt$.

Temos então que $\lim_{n \rightarrow \infty} E(\int f_n(t)dB_t)^2 = E \int f^2(t)dt$. Como $E(\int f_n(t)dB_t - \int f_m(t)dB_t)^2 = E \int |f_n(t) - f_m(t)|^2 dt \rightarrow 0$ vale portanto

$$E(\int f_n(t)dB_t - \int f(t)dB_t)^2 \rightarrow 0 \text{ e } E(\int f(t)dB_t)^2 = \lim_{n \rightarrow \infty} E(\int f_n(t)dB_t)^2 = E \int f^2(t)dt$$

Passarei a considerar as propriedades da integral de Ito $I_t = \int_0^t f(s)dB_s$ como função de $t \in [0, T]$. Os próximos lemas são para demonstrar que $(I_t)_t$ é uma martingala.

Lema 4 Se $f \in L^2_\Omega[\alpha, T]$ e ζ é limitada, \mathcal{A}_α mensurável então $\zeta f \in L^2_\Omega[\alpha, T]$ e

$$\int_\alpha^T \zeta f(t)dB_t = \zeta \int_\alpha^T f(t)dB_t$$

Demonstração. É claro que $\zeta f \in L^2_\Omega[\alpha, T]$. Se f é uma função degrau a relação acima segue da definição de integral. O caso geral segue por aproximação.

Teorema 5 Se $f \in M^2_\Omega[\alpha, T]$ então

$$E(\int_\alpha^T f(t)dB_t | \mathcal{A}_\alpha) = 0$$

$$E(|\int_\alpha^T f(t)dB_t|^2 | \mathcal{A}_\alpha) = E(\int_\alpha^T f^2(t)dt | \mathcal{A}_\alpha) = \int_\alpha^T E[f^2(t) | \mathcal{A}_\alpha]dt$$

Demonstração. Seja ζ limitada, \mathcal{A}_α mensurável. Então $\zeta f \in M^2_\Omega[\alpha, T]$ e $E(\int_\alpha^T \zeta f(t)dB_t) = 0$. Logo pelo lema anterior $E(\zeta \int_\alpha^T f(t)dB_t) = 0$ e portanto $E\{\zeta E[\int_\alpha^T f(t)dB_t | \mathcal{A}_\alpha]\} = 0$ para todo ζ demonstrando que $E\{\int_\alpha^T f(t)dB_t | \mathcal{A}_\alpha\} = 0$. A segunda parte do teorema tem demonstração análoga.

Teorema 6 Se $f \in M^2_\Omega[0, T]$ então $I_t = \int_0^t f(s)dB_s$ é uma martingala.

Demonstração. Sejam $0 \leq t' < t \leq T$. Então de $I_t = I_{t'} + \int_{t'}^t f(s)dB_s$ vem

$$E(I_t | \mathcal{A}_{t'}) = I_{t'} + E(\int_{t'}^t f(s)dB_s | \mathcal{A}_{t'}) = I_{t'}$$

A integral de Ito como definida pode não ser contínua em função de t . Mas no entanto sempre pode ser modificada num conjunto de medida zero e ser então contínua quase certamente. Inicialmente precisamos da seguinte definição :

Definição 5 *Dois processos estocásticos, X e Y , são equivalentes se*

$$P(X(t) \neq X'(t)) = 0 \text{ para todo } t \geq 0$$

Nesse caso X' é dito uma versão de X .

Teorema 7 *A integral de Ito possui uma versão contínua.*

Demonstração. Suponha que $f \in M_\Omega^2$ e f_n é uma sequência de funções degrau tal que

$$E \int_0^T (f(t) - f_n(t))^2 dt \rightarrow 0$$

Notemos que $I_n(t) = \int_0^t f_n(s) dB_s$, $0 \leq t \leq T$ são contínuas e $I_n(t) - I_m(t)$ é uma martingala. Portanto pela desigualdade das martingalas

$$P\left(\sup_{0 \leq t \leq T} |I_n(t) - I_m(t)| > \epsilon\right) \leq \frac{1}{\epsilon^2} E \left| \int_0^T (f_m(s) - f_n(s)) dB_s \right|^2 =$$

$$\frac{1}{\epsilon^2} E \int_0^T (f_m(s) - f_n(s))^2 ds \rightarrow 0$$

Para $\epsilon = 1/2^k$ existe n_k suficientemente grande para que

$$P\left(\sup_{0 \leq t \leq T} |I_{n_k}(t) - I_m(t)| > 1/2^k\right) < 1/k^2 \text{ se } m \geq n_k$$

Sem perda de generalidade n_k cresce com k . Logo

$$P\left(\sup_{0 \leq t \leq T} |I_{n_k}(t) - I_{n_{k+1}}(t)| > 1/2^k\right) < 1/k^2$$

e portanto, como $\sum_k 1/k^2 < \infty$, pelo lema de Borel-Cantelli

$$P\left(\sup_{0 \leq t \leq T} |I_{n_k}(t) - I_{n_{k+1}}(t)| > 1/2^k \text{ infinitas vezes}\right) = 0$$

Ou seja para quase todo w , $|I_{n_k}(t)(w) - I_{n_{k+1}}(t)(w)| \leq 1/2^k$, $0 \leq t \leq T$. Logo com probabilidade um, $I_{n_k}(t)$ converge uniformemente para uma função contínua $J(t)$. Como $\int_0^t f_n(s) dB_s \rightarrow \int_0^t f(s) dB_s$ segue-se $J(t) = \int_0^t f(s) dB_s$, qtp. Suponhamos agora que $f \in L_\Omega^2[0, T]$ e definamos $f_N(t) = f(t)$ se $\int_0^t f^2(s) ds \leq N$ e $f_N(t) = 0$ caso contrário. É claro que $f_N \in M_\Omega^2[0, T]$. Seja $J_N(t) = \int_0^t f_N(s) dB_s$ uma versão contínua. E $\Omega_N = \{w; \int_0^T f^2(t)(w) dt <$

$N\}$. Se $w \in \Omega_N$ e $M > N$, $f_N(t) = f_M(t)$ para $t \in [0, T]$. Temos então $J_M(t) = J_N(t)$ se $0 \leq t \leq T$. Logo $\tilde{J}(t) = \lim_{M \rightarrow \infty} J_M(t)$ é contínua em t quase certamente $w \in \Omega_N$. Como $P(\Omega_N) \rightarrow 1$, $(\tilde{J}(t))_t$ é um processo contínuo. E de $P(\int_0^t |f(s) - f_m(s)|^2 ds > 0) = P(\int_0^t f^2(s) ds > N) \rightarrow 0$ vem $J_M(t) \xrightarrow{P} \int_0^t f(s) dB_s = I_t$

A partir de agora sempre usaremos a versão contínua da integral de Ito. Vale também o teorema a seguir, demonstrado anteriormente para funções degrau.

Teorema 8 Se $f \in L^2_\Omega$, $\epsilon > 0$, $\delta > 0$ então

$$P(|\int f(t) dB_t| > \epsilon) \leq P(\int f^2(t) dt > \delta) + \delta/\epsilon^2$$

Demonstração.: Definamos $\chi_\delta(z) = \chi_{(-\infty, \delta]}(z)$ e $f_\delta(t) = f(t) \cdot \chi_\delta(\int_0^t f^2(s) ds)$. Vale então

$$\begin{aligned} & P(\sup_{0 \leq t \leq T} |\int_0^t f(s) dB_s| > \epsilon) \leq \\ & \leq P(\sup_{0 \leq t \leq T} |\int_0^t f(s) dB_s - \int_0^t f_\delta(s) dB_s| > 0) + P(\sup_{0 \leq t \leq T} |\int_0^t f_\delta(s) dB_s| > \epsilon) \end{aligned}$$

Como $\int_0^t f_\delta(s) dB_s$ é uma martingala temos pela desigualdade das martingalas que:

$$P(\sup_{0 \leq t \leq T} |\int_0^t f_\delta(s) dB_s| > \epsilon) \leq \frac{1}{\epsilon^2} E|\int_0^T f_\delta(s) dB_s|^2 = \frac{1}{\epsilon^2} E|\int_0^T f_\delta(s)^2 ds| \leq \frac{\delta}{\epsilon^2}$$

Consideremos agora a primeira parcela. No conjunto $\Omega_\delta = \{w \in \Omega; \int_0^T f^2(s) ds \leq \delta\}$ as funções $f(t)$ e $f_\delta(t)$ coincidem. Portanto para $t \in [0, T]$

$$\int_0^t f(s) dB_s = \int_0^t f_\delta(s) dB_s \quad q.c. \quad w \in \Omega$$

Como os processos são contínuos temos então

$$\int_0^t f(s) dB_s = \int_0^t f_\delta(s) dB_s \quad \text{para todo } t \in [0, T] \quad q.c. \quad w \in \Omega_\delta$$

Assim a primeira parcela é menor do que ou igual a $P(\Omega_\delta^c) = P(\int_0^T f^2(s) ds > \delta)$ terminando a demonstração.

O próximo teorema mostra que a integral estocástica possui uma importante propriedade de continuidade:

Teorema 9 Se $f, f_n \in L^2_\Omega$ e $\int |f_n(t) - f(t)|^2 dt \xrightarrow{P} 0$ então $\int f_n(t) dB_t \xrightarrow{P} \int f(t) dB_t$.

Demonstração. Seja $\epsilon > 0, \rho > 0$ temos

$$P(|\int_0^T f_n(t) - f(t) dB_t| > \epsilon) \leq P(\int_0^T (f_n(t) - f(t))^2 dt > \epsilon^2 \rho) + \rho$$

Logo por hipótese, a primeira parcela do membro direito da desigualdade anterior tende a zero. Fazendo $\rho \rightarrow 0$ terminamos a demonstração.

Algumas integrais fáceis de calcular:

1. $\int_0^T dB_t = B_T$
2. $\int_0^T B_t dB_t = \frac{1}{2} B_T^2 - T/2$.
3. $\int_0^T f(t) dB_t = -\int_0^T f'(t) B_t dt + f(T) B_T$ se $f: \mathbb{R}_+ \rightarrow \mathbb{R}$ é continuamente diferenciável.

A integral em (1) é imediata. Para calcular (2) seja $f_n(t, \omega) = B_{Tk/n}(\omega)$ se $k/n \leq t/T < (k+1)/n, 0 \leq k \leq n-1$. É claro que f_n é uma função degrau. Logo

$$\begin{aligned} \int f_n(t) dB_t &= \sum_{k=0}^{n-1} B_{\frac{Tk}{n}} (B_{\frac{T(k+1)}{n}} - B_{\frac{Tk}{n}}) = \\ &= -\frac{1}{2} \sum_{k=0}^{n-1} (B_{\frac{T(k+1)}{n}} - B_{\frac{Tk}{n}})^2 + \frac{1}{2} \sum_{k=0}^{n-1} (B_{\frac{T(k+1)}{n}}^2 - B_{\frac{Tk}{n}}^2) = \\ &= -\frac{1}{2} \sum_{k=0}^{n-1} (B_{\frac{T(k+1)}{n}} - B_{\frac{Tk}{n}})^2 + \frac{1}{2} B_T^2 \end{aligned}$$

A variável aleatória $Z = \sum_{k=0}^{n-1} (B_{\frac{T(k+1)}{n}} - B_{\frac{Tk}{n}})^2$ tem média T e variância $\frac{2T^2}{n} = \sum_{k=0}^{n-1} \frac{2T^2}{n^2}$. Temos então que $Z \xrightarrow{q.c.} T$ e portanto que $\int B_t dB_t = \frac{1}{2} B_T^2 - T/2$. Para calcular (3) seja $f_n(t, \omega) = f(k/n)$ $k/n \leq t/T < (k+1)/n$. Logo

$$\begin{aligned} \int f_n(t) dB_t &= \sum_{k=0}^{n-1} f(Tk/n) (B_{\frac{T(k+1)}{n}} - B_{\frac{Tk}{n}}) = \sum_{k=0}^{n-1} f(Tk/n) B_{\frac{T(k+1)}{n}} - \sum_{k=0}^{n-1} f(Tk/n) B_{\frac{Tk}{n}} = \\ &= \sum_{k=0}^{n-1} (f(Tk/n) - f(\frac{T(k+1)}{n})) B_{\frac{T(k+1)}{n}} + \sum_{k=0}^{n-1} (f(\frac{T(k+1)}{n}) B_{\frac{T(k+1)}{n}} - f(Tk/n) B_{\frac{Tk}{n}}) = \end{aligned}$$

$$= - \sum_{k=0}^{n-1} \frac{T f'(\zeta_{kn})}{n} B_{\frac{T(k+1)}{n}} + f(T) B_T$$

onde $\zeta_{kn} \in (Tk/n, T(k+1)/n)$. Como $t \rightarrow B_t(w)$ é quase certamente contínua temos que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{k=0}^{n-1} \frac{T f'(\zeta_{kn})}{n} B_{\frac{T(k+1)}{n}}(w) = \int_0^T f'(t) B_t(w) dt \quad \text{quase certamente}$$

Isto termina a verificação de (3).

Para demonstrarmos a fórmula de Ito (abaixo) necessitamos do

Teorema 10 *Suponhamos que $a_i, b_i \in L^2_\Omega$ e que X_1, X_2 são processos estocásticos tais que $0 \leq t_1 \leq t_2 \leq T$*

$$X_i(t_2) - X_i(t_1) = \int_{t_1}^{t_2} a_i(t) dt + \int_{t_1}^{t_2} b_i(t) dB_t \quad \text{quase certamente}$$

Então o processo estocástico $Y = X_1 X_2$ é tal que

$$Y_{t_2} - Y_{t_1} = \int_{t_1}^{t_2} (X_1 a_2(t) + X_2 a_1(t)) dt + \int_{t_1}^{t_2} (X_1 b_2(t) + X_2 b_1(t)) dB_t + \int_{t_1}^{t_2} b_2(t) b_1(t) dt$$

Demonstração. Suponhamos primeiramente que $a_i, b_i, i = 1, 2$ são processos estocásticos independentes do tempo. Então nesse caso $X_i = a_i t + b_i B_t$

$$\begin{aligned} & \int_{t_1}^{t_2} X_1 a_2(t) dt + \int_{t_1}^{t_2} X_1 b_2(t) dB_t + \int_{t_1}^{t_2} X_2 a_1(t) dt + \int_{t_1}^{t_2} X_2 b_1(t) dB_t + \int_{t_1}^{t_2} b_2 b_1(t) dt = \\ & a_2 \int_{t_1}^{t_2} [a_1 t + b_1 B_t] dt + b_2 \int_{t_1}^{t_2} [a_1 t + b_1 B_t] dB_t + \\ & + a_1 \int_{t_1}^{t_2} [a_2 t + b_2 B_t] dt + b_1 \int_{t_1}^{t_2} [a_2 t + b_2 B_t] dB_t + b_1 b_2 (t_2 - t_1) = \\ & = a_1 a_2 (t_2^2 - t_1^2) + (a_2 b_1 + a_1 b_2) \int_{t_1}^{t_2} B_t dt + (b_2 a_1 + a_2 b_1) \int_{t_1}^{t_2} t dB_t + 2b_1 b_2 \int_{t_1}^{t_2} B_t dB_t + b_1 b_2 (t_2 - t_1) = \\ & = a_1 a_2 (t_2^2 - t_1^2) + (a_2 b_1 + a_1 b_2) \left[\int_{t_1}^{t_2} B_t dt + \int_{t_1}^{t_2} t dB_t \right] + b_1 b_2 (B_{t_2}^2 - B_{t_1}^2) = \\ & = a_1 a_2 (t_2^2 - t_1^2) + (a_2 b_1 + a_1 b_2) (t_2 B_{t_2} - t_1 B_{t_1}) + b_1 b_2 (B_{t_2}^2 - B_{t_1}^2) = \end{aligned}$$

$$= (a_1 t_2 + b_1 B_{t_2})(a_2 t_2 + b_2 B_{t_2}) - (a_1 t_1 + b_1 B_{t_1})(a_2 t_1 + b_2 B_{t_1})$$

Suponhamos agora que a_i, b_i são funções degrau com intervalos I_1, I_2, \dots, I_k . A fórmula de Itô vale então em cada um desses intervalos. Vale portanto para quaisquer $t_1, t_2 \in [0, T]$. Façamos agora o caso geral. Sejam então a_{in}, b_{in} seqüências de funções degrau não-antecipativas tais que

$$\int_0^T |a_{in}(t) - a_i(t)| dt \xrightarrow{q.c.} 0 \quad \text{e} \quad \int_0^T |b_{in}(t) - b_i(t)|^2 dt \xrightarrow{q.c.} 0$$

Definamos $\zeta_{in}(t) = \zeta_i(0) + \int_0^t a_{in}(s) ds + \int_0^t b_{in}(s) dB_s$. Como $\zeta_{in} - \zeta$ é uma martingala separável temos pela desigualdade das martingalas que

$$\sup_{0 \leq t \leq T} |\zeta_{in}(t) - \zeta(t)| \xrightarrow{P} 0$$

Existe então uma subsequência ζ_{in} que converge uniformemente para ζ , quase certamente. É claro então que

$$\int_0^t \zeta_{in}(t) b_{jn}(t) dB_t \xrightarrow{P} \int_0^t \zeta_i(t) b_j(t) dB_t$$

É claro também que

$$\int_0^t \zeta_{in}(t) a_{jn}(t) dB_t \xrightarrow{P} \int_0^t \zeta_i(t) a_j(t) dB_t \quad \text{e} \quad \int_0^t b_{1n}(s) b_{2n}(s) ds \rightarrow \int_0^t b_1(s) b_2(s) ds$$

Isto conclui a demonstração .

Uma maneira mais fácil de se memorizar o teorema anterior é obtida com o conceito de diferencial. Se

$$\zeta(t_2) - \zeta(t_1) = \int_{t_1}^{t_2} a(s) ds + \int_{t_1}^{t_2} b(s) dB_s, \quad 0 \leq t_1 \leq t_2 \leq T$$

dizemos que a diferencial de ζ é $d\zeta(t) = a(t)dt + b(t)dB_t$. O teorema anterior pode ser reescrito assim:

$$d(\zeta_1 \zeta_2)(t) = \zeta_1(t) d\zeta_2(t) + \zeta_2(t) d\zeta_1(t) + b_1(t) b_2(t) dt$$

Note que a diferencial do produto é analoga à diferencial de um produto do cálculo com o termo adicional $b_1 b_2 dt$.

Passemos agora a demonstrar a fórmula de Ito enunciada abaixo.

Teorema 11 (a fórmula de Ito) *Seja (X_t) um processo estocástico tal que $dX_t = a(t)dt + b(t)dB_t$ onde $a, b \in L^2_\Omega$ e seja $f : \mathbb{R} \times [0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$ com todas as derivadas até a segunda ordem contínuas. Então o processo estocástico $Y_t = f(X_t, t)$ é tal que*

$$Y_v - Y_u = \int_u^v \left[\frac{\partial f}{\partial t}(X_t, t) + \frac{\partial f}{\partial x}(X_t, t)a(t) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(X_t, t)b^2(t) \right] dt + \int_u^v \frac{\partial f}{\partial x}(X_t, t) dB_t$$

ou seja a diferencial estocástica do processo é

$$dY_t = \left[\frac{\partial f}{\partial t}(X_t, t) + \frac{\partial f}{\partial x}(X_t, t)a(t) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(X_t, t)b^2(t) \right] dt + \frac{\partial f}{\partial x}(X_t, t) dB_t$$

Demonstração. A demonstração será longa e a dividirei em várias etapas. Primeiramente demonstrarei que

$$d(B_t)^m = mB_t^{m-1}dB_t + \frac{m(m-1)}{2}B_t^{m-2}dt$$

para todo $m \in \mathbb{N}$. Isto faremos por indução. Facilmente verificamos que a relação acima vale para $m = 1, 2$. Suponhamos a relação válida para m e demonstremos que vale para $m + 1$. Calculando $d(B_t)^{m+1}$ temos

$$\begin{aligned} d(B_t)^{m+1} &= d(B_t^m B_t) = B_t^m dB_t + B_t d(B_t)^m + mB_t^{m-1}dt = \\ &= B_t^m dB_t + mB_t^m dB_t + \frac{m(m-1)}{2}B_t^{m-1}dt + mB_t^{m-1}dt = \\ &= (m+1)B_t^m dB_t + \frac{m(m+1)}{2}B_t^{m-1}dt \end{aligned}$$

terminando a indução. Disto temos imediatamente que para toda função polinomial Q em uma variável

$$d(Q(B_t)) = Q'(B_t)dB_t + \frac{Q''(B_t)}{2}dt$$

Passemos agora a considerar funções da forma $G(x, t) = Q(x)g(t)$, Q um polinômio em x e g duas vezes diferenciável. Então

$$\begin{aligned} d(G(B_t, t)) &= d(Q(B_t)g(t)) = g(t)d(Q(B_t)) + Q(B_t)dg(t) + Q'(B_t) \times 0 = \\ &= g(t)[Q'(B_t)dB_t + \frac{Q''(B_t)}{2}dt] + Q(B_t)g'(t)dt = g(t)Q'(B_t)dB_t + \left(\frac{g(t)Q''(B_t)}{2} + Q(B_t)g'(t) \right) dt \end{aligned}$$

Reescrevendo vem

$$G(B_{t_2}, t_2) - G(B_{t_1}, t_1) = \int_{t_1}^{t_2} [G_t + \frac{1}{2} G_{xx}] dt + \int_{t_1}^{t_2} G_x dB_t$$

A fórmula acima é então válida para $G = \sum_{i=1}^m f_i(x)g_i(t)$, f_i polinômial e g_i continuamente diferenciável. Pelo teorema de Stone-Weierstrass toda $f : [t_1, t_2] \times \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, duas vezes continuamente diferenciável é limite uniforme nos compactos de funções da forma $G = \sum_{i=1}^m f_i(x)g_i(t)$, com a convergência uniforme de todas as derivadas até a segunda ordem. Temos então

$$G_n(B_{t_2}, t_2) - G_n(B_{t_1}, t_1) = \int_{t_1}^{t_2} [\frac{\partial G_n}{\partial t}(B_t, t) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 G_n}{\partial x^2}(B_t, t)] dt + \int_{t_1}^{t_2} \frac{\partial G_n}{\partial x}(B_t, t) dB_t$$

A convergência uniforme implica que

$$P - \lim_{n \rightarrow \infty} \int_{t_1}^{t_2} [\frac{\partial G_n}{\partial t}(B_t, t) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 G_n}{\partial x^2}(B_t, t)] dt = \int_{t_1}^{t_2} [\frac{\partial G}{\partial t}(B_t, t) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 G}{\partial x^2}(B_t, t)] dt$$

(lembre-se de que $t \rightarrow B_t(w)$ é contínua quase-certamente e que portanto $\{B_t(w); t_1 \leq t \leq t_2\}$ é um conjunto compacto q.c.)

Temos também que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \int_{t_1}^{t_2} |\frac{\partial G_n}{\partial x}(B_t, t) dB_t - \frac{\partial G}{\partial x}(B_t, t)|^2 dt = 0 \quad q.c.$$

Vale então que $\int_{t_1}^{t_2} \frac{\partial G_n}{\partial x}(B_t, t) dB_t \xrightarrow{P} \int_{t_1}^{t_2} \frac{\partial G}{\partial x}(B_t, t) dB_t$ E portanto vale a fórmula de Ito para o processo estocástico B_t . Para estendermos o resultado a qualquer processo estocástico notemos primeiramente que a fórmula vale se $Y_t = G(\xi_1 + a_1 t + b_1 B_t, t)$ se ξ_1, a_1, b_1 são \mathcal{A}_{t_1} mensuráveis. A demonstração segue os mesmos passos anteriores a partir da verificação de que, se $\tilde{\xi}(t) = \xi_1 + a_1 t + b_1 B_t$

$$d(\tilde{\xi}(t))^m = m\tilde{\xi}(t)^{m-1}[a_1 dt + b_1 dB_t] + \frac{m(m-1)}{2}(\tilde{\xi}(t))^{m-2}b_1^2 dt$$

Esses detalhes estão ao alcance de qualquer leitor que entendeu a primeira parte desta demonstração. O próximo passo é notar que se $a(t), b(t)$ são funções degrau a mesma fórmula será válida. Isto porque a fórmula é válida em cada intervalo onde $a(t), b(t)$ são constantes no tempo. Sejam agora

$a(t), b(t)$ funções não -antecipativas de L^2_Ω e $a_n, b_n \in L^2_\Omega$ sequência de funções degrau tais que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \int_0^T |a_n(t) - a(t)| dt = 0 \text{ e } \int_0^T |b_n(t) - b(t)|^2 dt \xrightarrow{P} 0 \text{ q.c.}$$

Definamos $\xi_n(t) = \xi(0) + \int_0^t a_n(s) ds + \int_0^t b_n(s) dB_s$. Vale que $\sup_{0 \leq t \leq T} |\xi_n(t) - \xi(t)| \xrightarrow{P} 0$ e portanto que converge q.c. numa subsequência k_n , que para simplificar a notação, consideraremos $k_n = n$. Vale então que

$$\int_0^T \left| \frac{\partial G}{\partial x}(\xi_n(t), t) b_n(t) - \frac{\partial G}{\partial x}(\xi(t), t) b(t) \right| dt \xrightarrow{P} 0$$

e portanto que

$$\int_{t_1}^{t_2} \frac{\partial G}{\partial x}(\xi_n(t), t) b_n(t) dB_t \xrightarrow{P} \int_{t_1}^{t_2} \frac{\partial G}{\partial x}(\xi(t), t) b(t) dB_t$$

Finalmente da convergência uniforme obtemos que :

$$\begin{aligned} P - \lim_{n \rightarrow \infty} \int_{t_1}^{t_2} \left[\frac{\partial G}{\partial t}(\xi_n(t), t) + \frac{\partial G}{\partial x}(\xi_n(t), t) a_n(t) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 G}{\partial x^2}(\xi_n(t), t) b_n^2(t) \right] dt = \\ \int_{t_1}^{t_2} \left[\frac{\partial G}{\partial t}(\xi(t), t) + \frac{\partial G}{\partial x}(\xi(t), t) a(t) + \frac{1}{2} \frac{\partial^2 G}{\partial x^2}(\xi(t), t) b^2(t) \right] dt \end{aligned}$$

Com isto terminamos a demonstração do lema de Ito.

Exercício 2 *Demonstre a seguinte extensão do lema de Ito:*

Teorema 12 *Se $dX_i(t) = a_i(t)dt + b_i(t)dB_t$ $1 \leq i \leq m$ e $f : \mathbb{R}^m \times \mathbb{R}_+ \rightarrow \mathbb{R}$ tem todas as derivadas até a segunda ordem contínuas então o processo estocástico $Y_t = f(X_1(t), \dots, X_m(t), t)$ tem a diferencial estocástica:*

$$dY_t = \left[\frac{\partial f}{\partial t}(X_t, t) + \sum_{i=1}^m \frac{\partial f}{\partial x_i}(X_t, t) a_i(t) + \frac{1}{2} \sum_{i,j=1}^m \frac{\partial^2 f}{\partial x_i \partial x_j}(X_t, t) b_i(t) b_j(t) \right] dt + \sum_{i=1}^m \frac{\partial f}{\partial x_i}(X_t, t) b_i(t) dB_t$$

7 A fórmula de Black-Scholes

O primeiro cálculo bem sucedido do preço de um ativo derivado foi feito por Black e Scholes. O conceito fundamental usado por eles foi o de arbitragem.

Suponhamos então que temos uma opção européia com vencimento no tempo T e preço de exercício K . Suponhamos ainda um ativo sem risco com preço $\beta_t = e^{rt}$, $r \geq 0$ e uma ação cujo preço S_t tem distribuição log-normal: $S_t = S_0 e^{\alpha t + \sigma B_t}$. Pela fórmula de Ito

$$\frac{dS_t}{S_t} = (\alpha + \sigma^2/2)dt + \sigma dB_t$$

O valor da opção no instante T é $Y_T = \max\{S_T - K, 0\}$. Queremos calcular Y_t , $0 \leq t < T$ numa economia sem custos de transação.

Definição 6 Uma estratégia de compra e venda é um par (a, b) , onde $a \in M_\Omega^2$, $b \in L_\Omega^2$ é tal que $\int_0^T b_t^2 e^{rt} dt < \infty$ q.c. Ela é auto-financiável se para $0 \leq t \leq T$

$$a_t S_t + b_t \beta_t = a_0 S_0 + b_0 \beta_0 + \int_0^t a_s dB_s + \int_0^t b_s r e^{rs} ds$$

Se (a, b) é auto-financiável e $a_T S_T + b_T \beta_T = Y_T$ então $a_0 S_0 + b_0 \beta_0$ é o preço da opção. É claro então que $Y_t = a_t S_t + b_t \beta_t$ pelos mesmos motivos. Para calcular Y_t suporemos que $Y_t = f(S_t, t)$, f duas vezes diferenciável se $t < T$. Se a resposta obtida realmente for duas vezes diferenciável estaremos justificados. Pelo lema de Ito obtemos ($\mu = \alpha + \sigma^2/2$)

$$dY_t = (\mu \frac{\partial f}{\partial x}(S_t, t) S_t + \frac{\partial f}{\partial t}(S_t, t) S_t + \frac{\sigma^2}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(S_t, t) S_t^2) dt + \sigma \frac{\partial f}{\partial x}(S_t, t) S_t dB_t$$

Queremos encontrar (a, b) auto-financiável tal que $a_t S_t + b_t \beta_t = Y_t$. Nesse caso teríamos

$$dY_t = a_t dS_t + b_t d\beta_t = (a_t \mu S_t + b_t \beta_t r) dt + a_t \sigma S_t dB_t$$

Para isto ser possível temos que $a_t \sigma S_t = \sigma \frac{\partial f}{\partial x}(S_t, t) S_t$ e portanto $a_t = \frac{\partial f}{\partial x}(S_t, t)$. Disto, pela definição de (a, b) obtemos $b_t = \beta_t^{-1}(Y_t - a_t S_t) = \beta_t^{-1}(f(S_t, t) - \frac{\partial f}{\partial x}(S_t, t) S_t)$. Substituindo e igualando os coeficientes em dt nas equações acima vem:

$$-r f(S_t, t) + \frac{\partial f}{\partial t}(S_t, t) + r \frac{\partial f}{\partial x}(S_t, t) S_t + \frac{\sigma^2 S_t^2}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(S_t, t) = 0$$

Ou seja é suficiente que f satisfaça a equação a derivadas parciais:

$$-rf(x, t) + \frac{\partial f}{\partial t}(x, t) + r\frac{\partial f}{\partial x}(x, t) + \frac{\sigma^2 x^2}{2} \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(x, t) = 0$$

com a condição de fronteira $f(x, T) = \max\{x - K, 0\}$. Inicialmente façamos a seguinte transformação: $h(x, t) = e^{-rt} f(x, t)$. Com isto a equação acima simplifica para

$$\frac{\partial h}{\partial t}(x, t) + r\frac{\partial h}{\partial x}(x, t) + \frac{\sigma^2 x^2}{2} \frac{\partial^2 h}{\partial x^2}(x, t) = 0$$

com a condição de fronteira $h(x, T) = e^{-rT} \max\{x - K, 0\}$. Procurando soluções da forma $\psi(x)\phi(t)$ obtemos

$$-\frac{\phi'(t)}{\phi(t)} = A = rx\frac{\psi'(x)}{\psi(x)} + \frac{\sigma^2 x^2}{2} \frac{\psi''(x)}{\psi(x)}$$

suja solução é $\phi(t) = ke^{-At}$, $\psi(x) = c_1 x^\alpha + c_2 x^\beta$ onde α, β resolvem a equação $u(u-1)\sigma^2/2 + ru = A$. Uma solução mais geral será então $F(x, t) = e^{rt} \sum_{n=1}^{\infty} e^{-A_n t} (c_{1n} x^{\alpha_n} + c_{2n} x^{\beta_n})$. Como $f(x, t)$ não é diferenciável não será possível escolher os coeficientes (A_n) para que $F(x, T) = f(x, T)$. Isto não implica que não existe solução mais sim que F não é a solução geral. Pelo momento nos contentaremos em dizer que

$$f(x, t) = \frac{x}{\sqrt{2\pi}} \int_{-\infty}^z e^{-s^2/2} ds - \frac{Ke^{-r(T-t)}}{\sqrt{2\pi}} \int_{-\infty}^{z-\sigma\sqrt{T-t}} e^{-s^2/2} ds$$

sendo $z = \frac{\log(x/K)}{\sigma\sqrt{T-t}} + (r + \sigma^2/2)\sqrt{T-t}$ é a solução que procuramos. Podemos ver pela forma de f que o método de variáveis separáveis é pouco promissor nesse caso. Por outro lado podemos simplesmente substituir o membro direito da igualdade acima na equação a derivadas parciais para verificar que é a solução.

8 A solução de Feynman-Kac

A fórmula de Feynman-Kac permite resolver equações diferenciais parciais do tipo obtido acima como o valor esperado de certo processo estocástico. Uma

formulação sem dúvida de maior conteúdo econômico. Uma outra utilidade dessa formulação é a possibilidade de se usar o método de Monte-Carlo para sua resolução numérica.

Consideremos a equação

$$-r(x,t)f(x,t) + \frac{\partial f}{\partial t}(x,t) + r(x,t)x\frac{\partial f}{\partial x}(x,t) + \frac{\sigma^2(x,t)}{2}\frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(x,t) = 0$$

com condição de fronteira $f(x,t) = g(x)$ para g contínua. Esse tipo de equação acima surge quando no lugar de termos o preço final $Y_T = \max\{S_T - K, 0\}$ temos $Y_T = g(S_T)$, a taxa de juros r e a variância σ mais gerais do que na fórmula de Black-Scholes.

Seja então Z_s^{xt} o processo estocástico definido por $Z_s^{xt} = x$ se $s \leq t$ e

$$dZ_s^{xt} = r(Z_s^{xt}, s)Z_s^{xt}ds + \sigma(Z_s^{xt}, s)dB_s \quad s > t$$

(nota: a existência de soluções para equações diferenciais estocásticas não será examinada aqui. Basta dizer que existe em condições gerais)

Teorema 13 *Se r, σ, g tem módulo limitado superiormente por um polinômio em (x, t) o preço do ativo derivado cujo valor final é $Y_T = g(S_T)$ será $Y_t = f(S_t, t)$ onde f é dada por*

$$f(x, t) = E(e^{-\int_t^T r(Z_s^{xt}, s)ds} g(Z_s^{xt}))$$

satisfaz a $f(x, T) = g(x)$ e resolve:

$$-r(x,t)f(x,t) + \frac{\partial f}{\partial t}(x,t) + r(x,t)x\frac{\partial f}{\partial x}(x,t) + \frac{\sigma^2(x,t)}{2}\frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(x,t) = 0$$

Por exemplo, para a fórmula de Black-Scholes temos $r(Z_s^{xt}, s) = \alpha + \sigma^2/2$ e $Z_s^{xt} = S_{T-t}$. O leitor deve verificar, como exercício que realmente se obtém a fórmula de Black-Scholes nesse caso.

Verifiquemos a fórmula de Feynman-Kac supondo que exista uma solução $f(x, t)$ da equação acima. Definamos os processos $Z_s = \int_t^s r(X_\tau, \tau)d\tau$, $Y_s = f(x, t)$ para $s \leq t$ e $Y_s = f(X_s, s)e^{-Z_s}$ se $s \geq t$, onde $X_s = Z_s^{xt}$. Temos que $dZ_s = r(X_s, s)ds$ e

$$df(X_s, s) = \left[\frac{\partial f}{\partial t}(X_s, s) + \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s)r(X_s, s) + \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(X_s, s)\sigma(X_s, s) \right]ds + \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s)dB_s$$

Pela fórmula de Ito vem

$$\begin{aligned} dY_s &= \left[\frac{\partial f}{\partial t}(X_s, s) + \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s)r(X_s, s) + \frac{\partial^2 f}{2\partial x^2}(X_s, s)\sigma^2(X_s, s) \right] e^{-Z_s} ds - \\ &- f(X_s, s)e^{-Z_s}r(X_s, s)ds + \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s)e^{-Z_s}dB_s + \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s) \times 0dt = \\ &= \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s)e^{-Z_s}dB_s \end{aligned}$$

E portanto

$$\begin{aligned} Y_T - f(x, t) &= \int_0^T \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s)e^{-Z_s}dB_s \\ EY_T &= f(x, t) + E \int_0^T \frac{\partial f}{\partial x}(X_s, s)e^{-Z_s}\sigma(X_s, s)dB_s = f(x, t) \end{aligned}$$

Acima usamos que a integral estocástica é uma martingala. Finalmente temos

$$f(x, t) = E[f(X_T, T)e^{-\int_t^T r(X_r, r)dr}] = E[e^{-\int_t^T r(X_r, r)dr}g(X_T)]$$

Terminando a verificação .

9 O teorema e a fórmula de Girsanov

Comecemos com uma definição .

Definição 7 Uma medida de probabilidade Q em (Ω, \mathcal{A}) é equivalente à P se $P(A) = 0$ se e somente se $Q(A) = 0$

Uma medida Q equivalente à P é uma medida de martingala equivalente para $(X_t)_t$ se $(X_t)_t$ for uma martingala com respeito à Q e se $\int_\Omega (\frac{dQ}{dP})^2 dP(w) < \infty$, sendo dQ/dP a derivada de Radon-Nykodin de Q que existe conforme o teorema a seguir:

Teorema 14 (Radon-Nykodin) Se as medidas de probabilidades são equivalentes existe então $\frac{dQ}{dP} = g : \Omega \rightarrow \mathfrak{R}_{++}$ mensurável tal que $Q(A) = \int_A g(w)dP(w)$ para todo $A \in \mathcal{A}$. Em particular $g \in L^1(P)$.

Não demonstraremos o teorema de Radon-Nykodin. Uma versão do teorema de Girsanov é a seguinte:

Teorema 15 *Seja (X_t) um processo estocástico da forma*

$$X_t = x + \int_0^t \mu_s ds + \int_0^t \sigma_s dB_s, \quad 0 \leq t \leq T$$

onde $\mu \in L^1_\Omega, \sigma \in L^2_\Omega$. Suponhamos que $(m_t)_t \in L^1_\Omega$ e que existe $\theta \in L^2_\Omega, E e^{\frac{1}{2} \int_0^T \theta_s^2 ds} < \infty$, tal que $\sigma_t \theta_t = \mu_t - m_t, 0 \leq t \leq T$. Então existe uma medida de probabilidade Q equivalente à P tal que $\hat{B}_t = B_t + \int_0^t \theta_s ds, 0 \leq t \leq T$ é um movimento Browniano padronizado em (Ω, \mathcal{A}, Q) . O processo (X_t) pode ser escrito da forma

$$X_t = x + \int_0^t m_s ds + \int_0^t \sigma_s d\hat{B}_s, \quad 0 \leq t \leq T$$

Além disso, para toda variável aleatória $Z, E_Q(|Z|) < \infty$ vale $E_Q(Z) = E_P(Z\xi_T)$ onde

$$\xi_t = e^{(-\int_0^t \theta_s dB_s - \frac{1}{2} \int_0^t \theta_s^2 ds)} \quad 0 \leq t \leq T$$

Ou seja, o processo de deslocamento de (X_t) pode ser alterado, continuando (X_t) a ser uma integral estocástica.

Exemplo. Suponhamos que $dX_t = \mu_t dt + \sigma_t dB_t$ e que existe $\phi \in L^2_\Omega$ tal que $\sigma_t \phi_t = \mu_t$ e que $E \exp[\int_0^T \phi_t^2 dt] < \infty$ e $E \exp[-\int_0^T \phi_t dB_t - \int_0^T \phi_t^2 dt] < \infty$. Então existe uma medida de martingala equivalente. Com efeito: a medida equivalente é a derivada de Radon-Nykodin

$$\xi_T = \exp(-\int_0^T \theta_s dB_s - \frac{1}{2} \int_0^T \theta_s^2 ds)$$

dada pelo teorema de Girsanov com $m_t = 0$.

Definição 8 *Um processo estocástico é um processo de Ito se puder se escrito da forma*

$$X_t = X_0 + \int_0^t b(s) ds + \int_0^t \sigma(s) dB_s, \quad 0 \leq t \leq T$$

onde $b \in L^1_\Omega, \sigma \in L^2_\Omega$.

Teorema 16 (Girsanov) Seja (X_t) um processo de Ito e $\phi \in L^2_\Omega$. Definamos

$$\zeta_s^t(\phi) = \int_s^t \phi(u) dB_u - \frac{1}{2} \int_s^t \phi(u)^2 du$$

$$\tilde{B}(t) = B(t) - \int_0^t \phi(s) ds \text{ e } \tilde{P}(A) = \int_A e^{\zeta_0^T(\phi) dP}, A \in \mathcal{A}$$

Se $\tilde{P}(\Omega) = 1$ então \tilde{B} é um movimento Browniano em $(\Omega, \mathcal{A}, \tilde{P})$ adaptado à \tilde{B} e

$$X_t - X_s = \int_0^t (b_u + \sigma_u \phi_u) du + \int_0^t \sigma_u dB_u$$

Teorema 17 Se $f \in L^2_\Omega$ e existe $a > 0$ tal que $E e^{a f_t^2} < \infty$ $0 \leq t \leq T$. Então

$$E e^{\int_{t_1}^{t_2} f(s) dB_s - \frac{1}{2} \int_{t_1}^{t_2} f^2(s) ds} = 1 \text{ se } 0 \leq t \leq T$$

Lema 5 Se $E e^{\lambda \int_0^T f^2 ds} < \infty$ para algum $\lambda > 1$ então vale $E g = 1$ onde $g = e^{\int_{t_1}^{t_2} f(s) dB_s - \frac{1}{2} \int_{t_1}^{t_2} f^2(s) ds}$.

Demonstração. Seja $(f_m) \in L^2_\Omega$ tal que $\int_0^T |f_m(t) - f(t)|^2 dt \xrightarrow{P} 0$ e $\int_0^T f_m^2(t) dt \leq \int_0^T f^2(t) dt$. Sem perda de generalidade f_m é limitada para cada m . Mostremos que

$$E e^{2 \int_{t_1}^{t_2} f_m(t) dB_t} \leq c'_m \text{ para todo } 0 \leq t \leq T$$

Para isto note que $E e^{\gamma |B_t|} = \int_{\mathbb{R}} \frac{e^{\gamma |x| - |x|^2/2t}}{\sqrt{2\pi t}} dx = e^{\gamma^2 t/2}$. Seja $0 = t_0^n < t_1^n < \dots < t_n^n = T$ tal que $\max_{0 \leq j \leq n-1} (t_{j+1}^n - t_j^n) \rightarrow 0$. Então

$$|\int_{t_1}^{t_2} f_m(t) dB_t| = |\lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{l=0}^{n-1} f_m(t_l^n) (B_{t_{l+1}^n} - B_{t_l^n})| \leq c_m \liminf_{n \rightarrow \infty} \sum_{l=0}^{n-1} |B_{t_{l+1}^n} - B_{t_l^n}|$$

Pelo lema de Fatou

$$E \exp(2 \int_{t_1}^{t_2} f_m(t) dB_t) \leq E \liminf_{n \rightarrow \infty} \exp(2c_m \sum_{l=0}^{n-1} |B_{t_{l+1}^n} - B_{t_l^n}|) \leq$$

$$\liminf_{n \rightarrow \infty} E \exp(2c_m \sum_{l=0}^{n-1} |B_{t_{l+1}^n} - B_{t_l^n}|) = \liminf_{n \rightarrow \infty} \prod_{l=0}^{n-1} E e^{2c_m |B_{t_{l+1}^n} - B_{t_l^n}|} =$$

$$= \liminf_{n \rightarrow \infty} \Pi_{i=0}^{n-1} E e^{2c_m^2(t_{i+1}^n - t_i^n)} = e^{2c_m^2(t_2 - t_1)}$$

A fórmula de Ito aplicada a $e^{\int_{t_1}^t f_m(s)dB_s - \frac{1}{2} \int_{t_1}^t f_m^2(s)ds}$ resulta em

$$\begin{aligned} & e^{\int_{t_1}^{t_2} f_m(t)dB_t - \frac{1}{2} \int_{t_1}^{t_2} f_m^2(t)ds} - 1 = \\ & \int_{t_1}^{t_2} \left[\frac{-f_m^2(t)}{2} e^{\int_{t_1}^{t_2} f_m(s)dB_s - \frac{1}{2} \int_{t_1}^t f_m^2(s)ds} + \frac{1}{2} e^{\int_{t_1}^{t_2} f_m(s)dB_s - \frac{1}{2} \int_{t_1}^t f_m^2(s)ds} f_m^2(t) \right] dt + \\ & + \int_{t_1}^{t_2} e^{\int_{t_1}^{t_2} f_m(t)dB_t - \frac{1}{2} \int_{t_1}^{t_2} f_m^2(t)ds} f_m(t)dB_t = \\ & = \int_{t_1}^{t_2} e^{\int_{t_1}^{t_2} f_m(t)dB_t - \frac{1}{2} \int_{t_1}^{t_2} f_m^2(t)ds} f_m(t)dB_t \end{aligned}$$

Seja $h(t)$ o integrando na ultima integral. É claro que $E \int_{t_1}^{t_2} h^2(t)dt < \infty$ pois f_m é limitada. Temos então que $E \int_{t_1}^{t_2} h(t)dB_t = 0$. Logo

$$E e^{\int_{t_1}^{t_2} f_m(t)dB_t - \frac{1}{2} \int_{t_1}^{t_2} f_m^2(t)dt} - 1 = 0$$

10 Outros processos estocásticos

A integração estocástica foi generalizada para processos estocásticos diferentes do movimento Browniano. Podemos ter por exemplo uma martingala no lugar de (B_t) . Nesta seção falarei brevemente sobre integração estocástica de processos de Poisson. Primeiramente necessito definir processos pontuais.

Seja (X, \mathcal{B}_X) um espaço mensurável e M o conjunto das medidas com valores em $\mathcal{N}^+ = \mathcal{N} \cup \{\infty\}$ em (X, \mathcal{B}_X) e \mathcal{B}_M a menor σ -álgebra em M que torna todas as funções $\Theta_B : M \rightarrow \mathcal{N}^+, \Theta(\mu) = \mu(B), \mathcal{B}_M$ mensuráveis para todo $B \in \mathcal{B}_X$.

Definição 9 Uma variável aleatória $\mu : \Omega \rightarrow M$ definida no espaço de probabilidades (Ω, \mathcal{A}, P) que seja mensurável é uma medida aleatória de Poisson se

1. Para todo $B \in \mathcal{B}_X, w \rightarrow \mu(w)(B)$ tem distribuição de Poisson: $P(\mu(B) = n) = \lambda(B)^n e^{-\lambda(B)} / n!, \lambda(B) = E\mu(B)$
2. Se $B_1, \dots, B_n \in \mathcal{B}_X$ são dois a dois disjuntos então $\mu(B_1), \dots, \mu(B_n)$ são independentes.

10.1 Processos pontuais de Poisson

Seja (X, \mathcal{B}_X) um espaço mensurável. Uma função pontual em X é $p : D_p \rightarrow X, D_p \subset (0, \infty)$ é enumerável. Dada p está definida uma medida $N_p(dt dx)$ em $(0, \infty) \times X$ tal que

$$N_p((0, t] \times B) = \#(0, t] \cap p^{-1}(B) \quad B \in \mathcal{B}_X$$

A σ -álgebra $\mathcal{B}(\Pi_X)$ é a menor σ -álgebra com relação à qual $p \rightarrow N_p((0, t] \times U)$ é mensurável para todo $U \in \mathcal{B}_X$.

Definição 10 Um processo pontual p em X é uma variável aleatória à valores $(\Pi_X, \mathcal{B}(\Pi_X))$

Um processo pontual é estacionário se para todo $t > 0$ p e $\theta_t p$ tem a mesma distribuição, sendo que $\theta_t p$ tem domínio $D_{\theta_t p} = \{s \in (0, \infty); s + t \in D_p\}$ e $(\theta_t p)(s) = p(s + t)$. Um processo pontual é de Poisson se $N_p(dt dx)$ for uma medida de Poisson em $(0, \infty) \times X$. Um processo de Poisson é estacionário se e somente se

$$n_p(dt dx) = E(N_p(dt dx)) \text{ é da forma } n_p(dt dx) = dt n(dx)$$

para alguma medida $n(dx)$ em (X, \mathcal{B}_X) . Chamamos $n(dx)$ de medida característica.

10.2 A integral estocástica para processos pontuais.

Um processo pontual $p = (p(t))$ definido em (X, \mathcal{B}_X) é $(\mathcal{A}_t)_t$ adaptado se para todo $t > 0, U \in \mathcal{B}_X, N_p(t, U) = \sum_{s \in D_p, s \leq t} \chi_U(p(s))$ é \mathcal{A}_t mensurável. Ele é σ -finito se existe $U_n \in \mathcal{B}_X, n \geq 1$ tal que $U_n \uparrow X$ e $E[N_p(t, U_n)] < \infty$ para todo $t > 0, n \geq 1$. Se um processo pontual é adaptado, σ -finito e $EN_p(t, U) < \infty$ existe então um processo, \hat{N}_p , crescente, adaptado, natural (i.e. $E \int_0^t M_s d\hat{N}_p(s, U) = E \int_0^t M_{s-} d\hat{N}_p(s, U)$ para toda martingala limitada) e tal que

$$\hat{N}(t, U) = N_p(t, U) - \hat{N}_p(t, U)$$

é uma martingala.

Definição 11 Um processo pontual adaptado, p , em (Ω, \mathcal{A}, P) é de classe QE com relação à filtração $(\mathcal{A}_t)_t$ se for σ -finito e existir $\hat{N}_p = (N_p(t, U))$ tal que

1. $t \rightarrow \hat{N}_p(t, U)$ é contínuo, adaptado, crescente para todo $U \in \mathcal{B}_X$, $E\hat{N}_p(t, U) < \infty$ para todo t
2. para todo t e q.t. $w \in \Omega$, $U \rightarrow \hat{N}_p(t, U)$ é uma medida σ -finita em (X, \mathcal{B}_X)
3. $t \rightarrow \tilde{N}_p(t, U) - \hat{N}_p(t, U)$ é uma martingala com relação à $(\mathcal{A}_t)_t$

A função \hat{N} é chamada de compensador de p .

Definição 12 Um processo pontual p é de Poisson adaptado se

$$\{N_p(t+h, U) - N_p(t, U)\}_{h>0, U \in \mathcal{B}_X} \text{ é independente de } \mathcal{A}_t$$

Um processo de Poisson é QE se e somente se $t \rightarrow E(N_p(t, U))$ é contínua. Neste caso o compensador é dado por $\hat{N}_p(t, U) = E[N_p(t, U)]$. Em particular um processo pontual de Poisson estacionário é de classe QE com compensador $\hat{N}_p = tn(U)$ onde $n(dx)$ é a medida característica de p .

A integral estocástica é definida então da seguinte maneira:

$$\int_0^{t+} \int_X f(s, x, \cdot) dN_p(s, x) = \sum_{s \leq t, s \in D_p} f(s, p(s), \cdot)$$

Para terminarmos um exemplo.

Exemplo (Processos de Lévy)

Seja $(X_t)_t$ um processo estocástico, contínuo à direita com incrementos independentes. Seja $\mathcal{A}_t = \sigma\{X_s; s \leq t\}$. Definamos $D_p = \{t > 0; X_t \neq X_{t-}\}$ e para $t \in D_p$ seja $p(t) = X_t - X_{t-}$. Temos então que p define um processo pontual de Poisson estacionário em $X = \mathbb{R} \setminus \{0\}$. O teorema de Lévy-Ito diz que existe um movimento Browniano (B_t) tal que

$$X_t = X_0 + aB_t + bt + \int_0^{t+} \int_{\mathbb{R} \setminus \{0\}} x \chi_{|x| \geq 1} dN_p(s, x) + \int_0^{t+} \int_{\mathbb{R} \setminus \{0\}} x \chi_{|x| < 1} d\tilde{N}_p(s, x)$$

Neste caso o compensador \hat{N}_p é da forma $dsn(dx)$.

REFERÊNCIAS

1. D.Duffie, "Dynamic asset pricing theory", 1992, Princeton University Press
2. A. Freedman, "Stochastic differential equations and applications", vol.I, 1975, Academic Press, Nova Iorque
3. N. Ikeda e Sh. Watanabe, Stochastic differential equations and diffusion processes, 2ª, 1989, North-Holland Mathematical Library v.24, North-Holland

ENSAIOS ECONÔMICOS DA EPGE

100. JUROS, PREÇOS E DÍVIDA PÚBLICA - VOL. I: ASPECTOS TEÓRICOS - Marco Antonio C. Martins e Clovis de Faro - 1987 (esgotado)
101. JUROS, PREÇOS E DÍVIDA PÚBLICA - VOL. II: A ECONOMIA BRASILEIRA - 1971/85 - Antonio Salazar P. Brandão, Marco Antonio C. Martins e Clovis de Faro - 1987 (esgotado)
102. MACROECONOMIA KALECKIANA - Rubens Penha Cysne - 1987 (esgotado)
103. O PREÇO DO DÓLAR NO MERCADO PARALELO, O SUBFATURAMENTO DE EXPORTAÇÕES E O SUBFATURAMENTO DE IMPORTAÇÕES - Fernando de Holanda Barbosa, Rubens Penha Cysne e Marcos Costa Holanda - 1987 (esgotado)
104. BRASILIAN EXPERIENCE WITH EXTERNAL DEBT AND PROSPECTS FOR GROWTH - Fernando de Holanda Barbosa and Manuel Sanches de La Cal - 1987 (esgotado)
105. KEYNES NA SEDIÇÃO DA ESCOLHA PÚBLICA - Antonio Maria da Silveira - 1987 (esgotado)
106. O TEOREMA DE FROBENIUS-PERRON - Carlos Ivan Simonsen Leal - 1987 (esgotado)
107. POPULAÇÃO BRASILEIRA - Jessé Montelo - 1987 (esgotado)
108. MACROECONOMIA - CAPÍTULO VI: "DEMANDA POR MOEDA E A CURVA LM" - Mario Henrique Simonsen e Rubens Penha Cysne - 1987 (esgotado)
109. MACROECONOMIA - CAPÍTULO VII: "DEMANDA AGREGADA E A CURVA IS" - Mario Henrique Simonsen e Rubens Penha Cysne - 1987 (esgotado)
110. MACROECONOMIA - MODELOS DE EQUILÍBRIO AGREGATIVO A CURTO PRAZO - Mario Henrique Simonsen e Rubens Penha Cysne - 1987 (esgotado)
111. THE BAYESIAN FOUNDATIONS OF SOLUTIONS CONCEPTS OF GAMES - Sérgio Ribeiro da Costa Werlang e Tommy Chin-Chiu Tan - 1987 (esgotado)
112. PREÇOS LÍQUIDOS (PREÇOS DE VALOR ADICIONADO) E SEUS DETERMINANTES; DE PRODUTOS SELECIONADOS, NO PERÍODO 1980/1º SEMESTRE/1986 - Raul Ekerman - 1987 (esgotado)
113. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E SALDO-MÉDIO: O CASO DE PRESTAÇÕES - Clovis de Faro - 1988 (esgotado)
114. A DINÂMICA DA INFLAÇÃO - Mario Henrique Simonsen - 1988 (esgotado)
115. UNCERTAINTY AVERSIONS AND THE OPTIMAL CHOICE OF PORTFOLIO - James Dow e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1988 (esgotado)
116. O CICLO ECONÔMICO - Mario Henrique Simonsen - 1988 (esgotado)
117. FOREIGN CAPITAL AND ECONOMIC GROWTH - THE BRASILIAN CASE STUDY - Mario Henrique Simonsen - 1988 (esgotado)
118. COMMON KNOWLEDGE - Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1988 (esgotado)
119. OS FUNDAMENTOS DA ANÁLISE MACROECONÔMICA - Mario Henrique Simonsen e Rubens Penha Cysne - 1988 (esgotado)

120. CAPÍTULO XII - EXPECTATIVAS RACIONAIS - Mario Henrique Simonsen - 1988 (esgotado)
121. A OFERTA AGREGADA E O MERCADO DE TRABALHO - Mario Henrique Simonsen e Rubens Penha Cysne - 1988 (esgotado)
122. INÉRCIA INFLACIONÁRIA E INFLAÇÃO INERCIAL - Mario Henrique Simonsen - 1988 (esgotado)
123. MODELOS DO HOMEM: ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO - Antonio Maria da Silveira - 1988 (esgotado)
124. UNDERINVOINCING OF EXPORTS, OVERINVOINCING OF IMPORTS, AND THE DOLLAR PREMIUN ON THE BLACK MARKET - Fernando de Holanda Barbosa, Rubens Penha Cysne e Marcos Costa Holanda - 1988 (esgotado)
125. O REINO MÁGICO DO CHOQUE HETERODOXO - Fernando de Holanda Barbosa, Antonio Salazar Pessoa Brandão e Clovis de Faro - 1988 (esgotado)
126. PLANO CRUZADO: CONCEPÇÃO E O ERRO DE POLÍTICA FISCAL - Rubens Penha Cysne - 1988 (esgotado)
127. TAXA DE JUROS FLUTUANTE VERSUS CORREÇÃO MONETÁRIA DAS PRESTAÇÕES: UMA COMPARAÇÃO NO CASO DO SAC E INFLAÇÃO CONSTANTE - Clovis de Faro - 1988 (esgotado)
128. CAPÍTULO II - MONETARY CORRECTION AND REAL INTEREST ACCOUNTING - Rubens Penha Cysne - 1988 (esgotado)
129. CAPÍTULO III - INCOME AND DEMAND POLICIES IN BRAZIL - Rubens Penha Cysne - 1988 (esgotado)
130. CAPÍTULO IV - BRAZILIAN ECONOMY IN THE EIGHTIES AND THE DEBT CRISIS - Rubens Penha Cysne - 1988 (esgotado)
131. THE BRAZILIAN AGRICULTURAL POLICY EXPERIENCE: RATIONALE AND FUTURE DIRECTIONS - Antonio Salazar Pessoa Brandão - 1988 (esgotado)
132. MORATÓRIA INTERNA, DÍVIDA PÚBLICA E JUROS REAIS - Maria Silvia Bastos Marques e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1988 (esgotado)
133. CAPÍTULO IX - TEORIA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO - Mario Henrique Simonsen - 1988 (esgotado)
134. CONGELAMENTO COM ABONO SALARIAL GERANDO EXCESSO DE DEMANDA - Joaquim Vieira Ferreira Levy e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1988 (esgotado)
135. AS ORIGENS E CONSEQUÊNCIAS DA INFLAÇÃO NA AMÉRICA LATINA - Fernando de Holanda Barbosa - 1988 (esgotado)
136. A CONTA-CORRENTE DO GOVERNO - 1970/1988 - Mario Henrique Simonsen - 1989 (esgotado)
137. A REVIEW ON THE THEORY OF COMMOW KNOWLEDGE - Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1989 (esgotado)
138. MACROECONOMIA - Fernando de Holanda Barbosa - 1989 (esgotado)

139. TEORIA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS: UMA ABORDAGEM SIMPLIFICADA - João Luiz Tenreiro Barroso - 1989 (esgotado)
140. CONTABILIDADE COM JUROS REAIS - Rubens Penha Cysne - 1989 (esgotado)
141. CREDIT RATIONING AND THE PERMANENT INCOME HYPOTHESIS - Vicente Madrigal, Tommy Tan, Daniel Vicent, Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1989 (esgotado)
142. A AMAZÔNIA BRASILEIRA - Ney Coe de Oliveira - 1989 (esgotado)
143. DESÁGIO DAS LFTs E A PROBABILIDADE IMPLÍCITA DE MORATÓRIA - Maria Silvia Bastos Marques e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1989 (esgotado)
144. THE LDC DEBT PROBLEM: A GAME-THEORETICAL ANALISYS - Mario Henrique Simonsen e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1989 (esgotado)
145. ANÁLISE CONVEXA NO R_n - Mario Henrique Simonsen - 1989 (esgotado)
146. A CONTROVÉRSIA MONETARISTA NO HEMISFÉRIO NORTE - Fernando de Holanda Barbosa - 1989 (esgotado)
147. FISCAL REFORM AND STABILIZATION: THE BRAZILIAN EXPERIENCE - Fernando de Holanda Barbosa, Antonio Salazar Pessoa Brandão e Clovis de Faro - 1989 (esgotado)
148. RETORNOS EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: 1976/1986 - Carlos Ivan Simonsen Leal e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1989 (esgotado)
149. PREFERENCES, COMMON KNOWLEDGE AND SPECULATIVE TRADE - James Dow, Vicente Madrigal e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1990 (esgotado)
150. EDUCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA - Carlos Ivan Simonsen Leal e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1990 (esgotado)
151. OBSERVAÇÕES A MARGEM DO TRABALHO "A AMAZÔNIA BRASILEIRA" - Ney Coe de Oliveira - 1990 (esgotado)
152. PLANO COLLOR: UM GOLPE DE MESTRE CONTRA A INFLAÇÃO? - Fernando de Holanda Barbosa - 1990 (esgotado)
153. O EFEITO DA TAXA DE JUROS E DA INCERTEZA SOBRE A CURVA DE PHILLIPS DA ECONOMIA BRASILEIRA - Ricardo de Oliveira Cavalcanti - 1990 (esgotado)
154. PLANO COLLOR: CONTRA A FACTUALIDADE E SUGESTÕES SOBRE A CONDUÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA-FISCAL - Rubens Penha Cysne - 1990 (esgotado)
155. DEPÓSITOS DO TESOURO: NO BANCO CENTRAL OU NOS BANCOS COMERCIAIS? - Rubens Penha Cysne - 1990 (esgotado)
156. SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO: A QUESTÃO DO DESEQUILÍBRIO DO FCVS - Clovis de Faro - 1990 (esgotado)
157. COMPLEMENTO DO FASCÍCULO Nº 151 DOS "ENSAIOS ECONÔMICOS" (A AMAZÔNIA BRASILEIRA) - Ney Coe de Oliveira - 1990 (esgotado)
158. POLÍTICA MONETÁRIA ÓTIMA NO COMBATE A INFLAÇÃO - Fernando de Holanda Barbosa - 1990 (esgotado)
159. TEORIA DOS JOGOS - CONCEITOS BÁSICOS - Mario Henrique Simonsen - 1990 (esgotado)

160. O MERCADO ABERTO BRASILEIRO: ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS - Fernando de Holanda Barbosa - 1990 (esgotado)
161. A RELAÇÃO ARBITRAGEM ENTRE A ORTN CAMBLAL E A ORTN MONETÁRIA - Luiz Guilherme Schymura de Oliveira - 1990 (esgotado)
162. SUBADDITIVE PROBABILITIES AND PORTFOLIO INERTIA - Mario Henrique Simonsen e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1990 (esgotado)
163. MACROECONOMIA COM M4 - Carlos Ivan Simonsen Leal e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1990 (esgotado)
164. A RE-EXAMINATION OF SOLOW'S GROWTH MODEL WITH APPLICATIONS TO CAPITAL MOVEMENTS - Neanthro Saavedra Rivano - 1990 (esgotado)
165. THE PUBLIC CHOICE SEDITION: VARIATIONS ON THE THEME OF SCIENTIFIC WARFARE - Antonio Maria da Silveira - 1990 (esgotado)
166. THE PUBLIC CHOICE PERSPECTIVE AND KNIGHT'S INSTITUTIONALIST BENT - Antonio Maria da Silveira - 1990 (esgotado)
167. THE INDETERMINATION OF SENIOR - Antonio Maria da Silveira - 1990 (esgotado)
168. JAPANESE DIRECT INVESTMENT IN BRAZIL - Neanthro Saavedra Rivano - 1990 (esgotado)
169. A CARTEIRA DE AÇÕES DA CORRETORA: UMA ANÁLISE ECONÔMICA - Luiz Guilherme Schymura de Oliveira - 1991 (esgotado)
170. PLANO COLLOR: OS PRIMEIROS NOVE MESES - Clovis de Faro - 1991 (esgotado)
171. PERCALÇOS DA INDEXAÇÃO EX-ANTE - Clovis de Faro - 1991 (esgotado)
172. NOVE PONTOS SOBRE O PLANO COLLOR II - Rubens Penha Cysne - 1991 (esgotado)
173. A DINÂMICA DA HIPERINFLAÇÃO - Fernando de Holanda Barbosa, Waldyr Muriz Oliva e Elvia Mureb Sallum - 1991 (esgotado)
174. LOCAL CONCAVIFIABILITY OF PREFERENCES AND DETERMINACY OF EQUILIBRIUM - Mario Rui Páscoa e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - maio de 1991 (esgotado)
175. A CONTABILIDADE DOS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL - Carlos Ivan Simonsen Leal e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - maio de 1991 (esgotado)
176. HOMOTHETIC PREFERENCES - James Dow e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1991 (esgotado)
177. BARREIRAS A ENTRADA NAS INDÚSTRIAS: O PAPEL DA FIRMA PIONEIRA - Luiz Guilherme Schymura de Oliveira - 1991 (esgotado)
178. POUPANÇA E CRESCIMENTO ECONÔMICO - CASO BRASILEIRO - Mario Henrique Simonsen - agosto 1991 (esgotado)
179. EXCESS VOLATILITY OF STOCK PRICES AND KNIGHTIAN UNCERTAINTY - James Dow e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - 1991 (esgotado)
180. BRAZIL - CONDITIONS FOR RECOVERY - Mario Henrique Simonsen - 1991 (esgotado)

181. THE BRAZILIAN EXPERIENCE WITH ECONOMY POLICY REFORMS AND PROSPECTS FOR THE FUTURE - Fernando de Holanda Barbosa - Dezembro de 1991 (esgotado)
182. MACRODINÂMICA: OS SISTEMAS DINÂMICOS NA MACROECONOMIA - Fernando de Holanda Barbosa - Dezembro de 1991 (esgotado)
183. A EFICIÊNCIA DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA - Fernando de Holanda Barbosa - Dezembro de 1991 (esgotado)
184. ASPECTOS ECONÔMICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS NO BRASIL: TELECOMUNICAÇÕES, ELETRICIDADE - Fernando de Holanda Barbosa, Manuel Jeremias Leite Caldas, Mario Jorge Pina e Hélio Lechuga Arteiro - Dezembro de 1991 (esgotado)
185. THE EX-ANTE NON-OPTIMALITY OF THE DEMPSTER-SCHAFER UPDATING RULE FOR AMBIGUOUS BELIEFS - Sérgio Ribeiro da Costa Werlang e James Dow - Fevereiro de 1992 (esgotado)
186. NASH EQUILIBRIUM UNDER KNIGHTIAN UNCERTAINTY: BREAKING DOWN BACKWARD INDUCTION - James Dow e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - Fevereiro de 1992 (esgotado)
187. REFORMA DO SISTEMA FINANCEIRO NO BRASIL E "CENTRAL BANKING" NA ALEMANHA E NA ÁUSTRIA - Rubens Penha Cysne - Fevereiro de 1992 (esgotado)
188. A INDETERMINAÇÃO DE SENIOR: ENSAIOS NORMATIVOS - Antonio Maria da Silveira - Março de 1992 (esgotado)
189. REFORMA TRIBUTÁRIA - Mario Henrique Simonsen - Março de 1992 (esgotado)
190. HIPERINFLAÇÃO E O REGIME DAS POLÍTICAS MONETÁRIA-FISCAL - Fernando de Holanda Barbosa e Elvia Mureb Sallum - Março de 1992 (esgotado)
191. A CONSTITUIÇÃO, OS JUROS E A ECONOMIA - Clovis de Faro - Abril de 1992 (esgotado)
192. APLICABILIDADE DE TEORIAS: MICROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL - Antonio Maria da Silveira - Maio de 1992 (esgotado)
193. INFLAÇÃO E CIDADANIA - Fernando de Holanda Barbosa - Julho de 1992
194. A INDEXAÇÃO DOS ATIVOS FINANCEIROS: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - Fernando de Holanda Barbosa - Agosto de 1992
195. A INFLAÇÃO E CREDIBILIDADE - Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - Agosto de 1992
196. A RESPOSTA JAPONESA AOS CHOQUES DE OFERTA. 1973/1981 - Fernando Antonio Hadba - Agosto de 1992
197. UM MODELO GERAL DE NEGOCIAÇÃO EM UM MERCADO DE CAPITAIS EM QUE NÃO EXISTEM INVESTIDORES IRRACIONAIS - Luiz Guilherme Schymura de Oliveira - Setembro de 1992
198. SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO: A NECESSIDADE DE REFORMA - Clovis de Faro - Setembro de 1992
199. BRASIL: BASES PARA A RETOMADA DE DESENVOLVIMENTO - Rubens Penha Cysne - Outubro de 1992

200. A VISÃO TEÓRICA SOBRE MODELOS PREVIDENCIÁRIOS: O CASO BRASILEIRO - Luiz Guilherme Schymura de Oliveira - Outubro de 1992
201. HIPERINFLAÇÃO: CÂMBIO, MOEDA E ÂNCORAS NOMINAIS - Fernando de Holanda Barbosa - Novembro de 1992 - (esgotado)
202. PREVIDÊNCIA SOCIAL: CIDADANIA E PROVISÃO - Clovis de Faro - Novembro de 1992
203. OS BANCOS ESTADUAIS E O DESCONTROLE FISCAL: ALGUNS ASPECTOS - Sérgio Ribeiro da Costa Werlang e Armínio Fraga Neto - Novembro de 1992 - (esgotado)
204. TEORIAS ECONÔMICAS: A MEIA-VERDADE TEMPORÁRIA - Antonio Maria da Silveira - Dezembro de 1992
205. THE RICARDIAN VICE AND THE INDETERMINATION OF SENIOR - Antonio Maria da Silveira - Dezembro de 1992
206. HIPERINFLAÇÃO E A FORMA FUNCIONAL DA EQUAÇÃO DE DEMANDA DE MOEDA - Fernando de Holanda Barbosa - Janeiro de 1993
207. REFORMA FINANCEIRA - ASPECTOS GERAIS E ANÁLISE DO PROJETO DA LEI COMPLEMENTAR - Rubens Penha Cysne - fevereiro de 1993.
208. ABUSO ECONÔMICO E O CASO DA LEI 8.002 - Luiz Guilherme Schymura de Oliveira e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - fevereiro de 1993.
209. ELEMENTOS DE UMA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA BRASILEIRA - Antonio Salazar Pessoa Brandão e Eliseu Alves - Fevereiro de 1993
210. PREVIDÊNCIA SOCIAL PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - Hélio Portocarrero de Castro, Luiz Guilherme Schymura de Oliveira, Renato Fragelli Cardoso e Uriel de Magalhães - Março de 1993.
211. OS SISTEMAS PREVIDENCIÁRIOS E UMA PROPOSTA PARA A REFORMULACAO DO MODELO BRASILEIRO - Helio Portocarrero de Castro, Luiz Guilherme Schymura de Oliveira, Renato Fragelli Cardoso e Uriel de Magalhães - Março de 1993. (esgotado)
212. THE INDETERMINATION OF SENIOR (OR THE INDETERMINATION OF WAGNER) AND SCHMOLLER AS A SOCIAL ECONOMIST - Antonio Maria da Silveira - Março de 1993.
213. NASH EQUILIBRIUM UNDER KNIGHTIAN UNCERTAINTY: BREAKING DOWN BACKWARD INDUCTION (Extensively Revised Version) - James Dow e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - Abril de 1993 .
214. ON THE DIFFERENTIABILITY OF THE CONSUMER DEMAND FUNCTION - Paulo Klinger Monteiro, Mário Rui Páscoa e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - Maio de 1993 (esgotado).
215. DETERMINAÇÃO DE PREÇOS DE ATIVOS, ARBITRAGEM, MERCADO A TERMO E MERCADO FUTURO - Sérgio Ribeiro da Costa Werlang e Flávio Auler - Agosto de 1993 (esgotado).
216. SISTEMA MONETÁRIO VERSÃO REVISADA - Mario Henrique Simonsen e Rubens Penha Cysne - Agosto de 1993 (esgotado).

217. CALXAS DE CONVERSÃO - Fernando Antônio Hadba - Agosto de 1993.
218. A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO MILITAR - Rubens Penha Cysne - Agosto de 1993 (esgotado).
219. IMPÔSTO INFLACIONÁRIO E TRANSFERÊNCIAS INFLACIONÁRIAS - Rubens Penha Cysne - Agosto de 1993 (esgotado).
220. PREVISÕES DE M1 COM DADOS MENSALIS - Rubens Penha Cysne e João Victor Issler - Setembro de 1993.
221. TOPOLOGIA E CÁLCULO NO R^n - Rubens Penha Cysne e Humberto Moreira - Setembro de 1993.
222. EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS E INFLAÇÃO: A QUESTÃO DA INDEXAÇÃO - Clovis de Faro - Outubro de 1993.
223. ESTUDOS SOBRE A INDETERMINAÇÃO DE SENIOR, vol. 1 - Nelson H. Barbosa, Fábio N.P. Freitas, Carlos F.L.R. Lopes, Marcos B. Monteiro, Antonio Maria da Silveira (Coordenador) e Matias Vernengo - Outubro de 1993. (esgotado)
224. A SUBSTITUIÇÃO DE MOEDA NO BRASIL: A MOEDA INDEXADA - Fernando de Holanda Barbosa e Pedro Luiz Valls Pereira - Novembro de 1993.
225. FINANCIAL INTEGRATION AND PUBLIC FINANCIAL INSTITUTIONS - Walter Novaes e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - Novembro de 1993.
226. LAWS OF LARGE NUMBERS FOR NON-ADDITIVE PROBABILITIES - James Dow e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - Dezembro de 1993.
227. A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO MILITAR - VERSÃO REVISADA - Rubens Penha Cysne - Janeiro de 1994. (esgotado)
228. THE IMPACT OF PUBLIC CAPITAL AND PUBLIC INVESTMENT ON ECONOMIC GROWTH: AN EMPIRICAL INVESTIGATION - Pedro Cavalcanti Ferreira - Fevereiro de 1994.
229. FROM THE BRAZILIAN PAY AS YOU GO PENSION SYSTEM TO CAPITALIZATION: BAILING OUT THE GOVERNMENT - José Luiz de Carvalho e Clóvis de Faro - Fevereiro de 1994.
230. ESTUDOS SOBRE A INDETERMINAÇÃO DE SENIOR - vol. II - Brena Paula Magno Fernandez, Maria Tereza Garcia Duarte, Sergio Grumbach, Antonio Maria da Silveira (Coordenador) - Fevereiro de 1994. (esgotado)
231. ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS AGRÍCOLAS NO BRASIL: AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS - Clovis de Faro e José Luiz Carvalho - Março de 1994.
232. ESTIMATING SECTORAL CYCLES USING COINTEGRATION AND COMMON FEATURES - Robert F. Engle e João Victor Issler - Março de 1994
233. COMMON CYCLES IN MACROECONOMIC AGGREGATES - João Victor Issler e Farshid Vahid - Abril de 1994.
234. BANDAS DE CâMBIO: TEORIA, EVIDÊNCIA EMPÍRICA E SUA POSSÍVEL APLICAÇÃO NO BRASIL - Aloisio Pessoa de Araújo e Cypriano Lopes Feijó Filho - Abril de 1994.

235. O HEDGE DA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA - Aloisio Pessoa de Araújo, Túlio Luz Barbosa, Amélia de Fátima F. Semblano e Maria Haydée Morales - Abril de 1994.
236. TESTING THE EXTERNALITIES HYPOTHESIS OF ENDOGENOUS GROWTH USING COINTEGRATION - Pedro Cavalcanti Ferreira e João Victor Issler - Abril de 1994.
237. THE BRAZILIAN SOCIAL SECURITY PROGRAM: DIAGNOSIS AND PROPOSAL FOR REFORM - Renato Fragelli; Uriel de Magalhães; Helio Portocarrero e Luiz Guilherme Schymura - Maio de 1994.
238. REGIMES COMPLEMENTARES DE PREVIDÊNCIA - Hélio de Oliveira Portocarrero de Castro, Luiz Guilherme Schymura de Oliveira, Renato Fragelli Cardoso, Sérgio Ribeiro da Costa Werlang e Uriel de Magalhães - Maio de 1994.
239. PUBLIC EXPENDITURES, TAXATION AND WELFARE MEASUREMENT - Pedro Cavalcanti Ferreira - Maio de 1994.
240. A NOTE ON POLICY, THE COMPOSITION OF PUBLIC EXPENDITURES AND ECONOMIC GROWTH - Pedro Cavalcanti Ferreira - Maio de 1994.
241. INFLAÇÃO E O PLANO FHC - Rubens Penha Cysne - Maio de 1994.
242. INFLATIONARY BIAS AND STATE OWNED FINANCIAL INSTITUTIONS - Walter Novaes Filho e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang - Junho de 1994.
243. INTRODUÇÃO À INTEGRAÇÃO ESTOCÁSTICA - Paulo Klinger Monteiro - Junho de 1994.